

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025

CAMPUS SANTA LUZIA

RELATÓRIO PARCIAL



Expediente

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Rafael Bastos Teixeira

PRÓ-REITOR DE ENSINO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Mário Luiz Viana Alvarenga

PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Gislayne Elisana Gonçalves

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA

José Roberto de Paula

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Fernanda Pelegrini Honorato Proença

PRÓ-REITORA DE GESTÃO COM PESSOAS

Heloísa Cristina Pereira

DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Cleder Tadeu Antão da Silva

DIRETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nelis Aparecido da Silva

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Juliano Vasconcelos Tavares

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR DE INTEGRIDADE E NORMAS

Renato Rechieri de Oliveira

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Oiti José de Paula

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Márcio Teodoro Dias

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ARCOS

Niltom Vieira Júnior

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ

Humberto Garcia de Carvalho

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BETIM

Reginaldo Vagner Ferreira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONGONHAS

Robert Cruzoaldo Maria

Expediente

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONSELHEIRO LAFAIETE

Venilson Luciano Benigno Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FORMIGA

Patrick Santos de Oliveira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Tonimar Domiciano Arrighi Senra

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IBIRITÉ

Gustavo Pereira Pessoa

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IPATINGA

Rafael Martins Ribeiro

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ITABIRITO

Daniel França Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO BRANCO

Haroldo Lacerda de Brito

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Reginato Fernandes dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PIUMHI

Humberto Coelho de Melo

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PONTE NOVA

Luciano Vilas Boas Espiridião

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria das Graças de Oliveira

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SABARÁ

Sabrina Sá e Sant'Anna dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA LUZIA

Wemerton Luis Evangelista

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

Flávio Rocha Puff

DIRETORA-GERAL DO IFMG - POLO DE INOVAÇÃO

Paloma Maira de Oliveira Lima

ELABORAÇÃO

CPA LOCAL CAMPUS SANTA LUZIA

Patrícia Santos Alves Sales

Duglécia dos Santos Rodrigues

Paula Glória Barbosa

Ana Paula Oliveira

Glenia Cristiane Garcia Alves

Emanuela Vitória Gonçalves Dias

SUPERVISÃO

Patrícia Santos Alves Sales

REVISÃO

Duglécia dos Santos Rodrigues

PROJETO GRÁFICO

Dayana Cecília Reis Beirigo Dutra

Sumário

01	Introdução	pág. 05
02	Estrutura da Avaliação Institucional	pág. 09
03	Processo Avaliativo	pág. 19
04	Análise dos Resultados	pág. 39
05	Diagnóstico	pág. 93
06	Metas e Investimentos	pág. 118
07	Considerações Finais	pág. 120
08	Referências Bibliográficas	pág. 121

INTRODUÇÃO



*Introdução,
contextualização e
composição da CPA*

Introdução

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, o atual processo avaliativo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2024-2026, com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio.

A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi*, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG - Campus Santa Luzia no ano de 2025, relativa aos eixos de Políticas Acadêmicas e Infraestrutura.

A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG Campus Santa Luzia, subsidiará a construção do relatório parcial do segundo ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central, bem como o relatório consolidado do triênio 2024-2026.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

Contextualização

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

No dia 10 de junho de 2013, o então reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio.

No dia 7 de outubro de 2013, através da portaria no 993, publicada no Diário Oficial da União No 195 do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia, que iniciou suas atividades acadêmicas no dia 17 de fevereiro de 2014. Nesse dia, as aulas das primeiras turmas desse campus foram iniciadas.

Assim, iniciou o campus Santa Luzia, situado na Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina, Santa Luzia – MG, com o objetivo de ofertar, inicialmente, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores no Eixo Tecnológico de Infraestrutura.

Em setembro de 2015, o reitor, professor Kléber Gonçalves Glória, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Harlley Sander Silva Torres, bacharel em Arquitetura (UFMG) e Desenho Industrial (UEMG), mestre e doutor em Engenharia de Materiais (UFOP).

Em 2019, o IFMG realizou eleições para Reitor e Diretores-Gerais, com votação em 18 de junho, em que o professor Wemerton Luis Evangelista foi eleito para a gestão do Campus Santa Luzia para o período de 2019-2023, sendo um processo que envolveu toda a comunidade acadêmica (estudantes, servidores).

Composição CPA Local

Conforme Resolução CONSUP nº 56/2024, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria, e as comissões locais atuantes em cada um dos campi.

A CPA Central possui representantes das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, enquanto as CPAs Locais possuem representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil organizada.

No caso da CPA Local - Campus Santa Luzia, a designação dos membros se deu por meio de indicação do Diretor-Geral regida pela portaria número 4629 de 2025.

A Tabela 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - Campus Santa Luzia.

Tabela 1 - Membros CPA Local - Campus IFMG Santa Luzia

Nome	Representação/Segmento	Função
Patrícia Santos Alves Sales	Docente (Titular)	Presidente
Duglécia dos Santos Rodrigues	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-Presidente
Paula Glória Barbosa	Docente (Suplente)	Membro
Ana Paula Oliveira	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Glenia Cristiane Garcia Alves	Discente (Titular)	Membro
Emanuela Vitória Gonçalves Dias	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS SANTA LUZIA Nº 4629/2025.

ESTRUTURA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



*Estrutura, objetivos e
metodologia da
avaliação institucional*

Estrutura da Avaliação Institucional

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, a Avaliação Institucional do IFMG está estruturada em três ciclos:

I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2024. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2024 pela CPA Central.

II Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2025. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2025 pela CPA Central.

III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2026. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2026 pela CPA Central. Além disso, a CPA Central também elabora o Relatório Consolidado do triênio 2024-2026 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados na Tabela 2.

Tabela 2 - Ciclos de Avaliação Institucional

Ano	Eixos de Avaliação	Dimensão
2024	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
2025	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
		Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
2026	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 7: Infraestrutura
		Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025

Objetivos

A autoavaliação institucional do IFMG é orientada pelas finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e pelo marco normativo interno estabelecido na Resolução CONSUP nº 56/2024, que regulamenta a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses referenciais reconhecem a autoavaliação como um processo contínuo de análise crítica, participação democrática e produção de conhecimento sobre a própria instituição. Nesse contexto, a autoavaliação busca fortalecer o autoconhecimento institucional, permitindo que o IFMG compreenda sua identidade, suas práticas, sua missão e sua trajetória. Ao produzir análises consistentes sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas, o processo contribui para que a tomada de decisão se apoie em evidências e diagnósticos confiáveis.

A avaliação também tem como finalidade identificar fragilidades, potencialidades, avanços e desafios, subsidiando a formulação de ações de melhoria contínua e contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão, do ensino, da pesquisa, da extensão e dos processos organizacionais.

Outro aspecto estruturante é estimular a reflexão crítica e a participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica, favorecendo o diálogo, a corresponsabilidade e o fortalecimento das relações de cooperação que sustentam o desenvolvimento institucional.

A autoavaliação busca ainda aproximar a instituição da sociedade, ampliando sua responsabilidade social e reforçando a vinculação do IFMG às demandas dos territórios onde atua. Com isso, torna-se possível avaliar o alcance e a relevância científica, tecnológica, cultural e social das atividades do Instituto, garantindo o alinhamento às políticas públicas educacionais e às diretrizes institucionais.

Por fim, o processo avaliativo desempenha papel central na promoção da transparência e da prestação de contas, assegurando que seus resultados, desafios identificados e encaminhamentos sejam amplamente divulgados e apropriados por todos os públicos envolvidos. Dessa forma, os objetivos da autoavaliação refletem o compromisso do IFMG com a qualidade, a responsabilidade pública, o aprimoramento permanente e a consolidação de sua missão institucional.

Metodologia

Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, de natureza quantitativa, do tipo Survey, no qual se empregou o questionário estruturado. Também realizou-se análise descritiva dos dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado através de ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário durante o período de avaliação, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O software adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LimeSurvey, programa desenvolvido em base open source, não proprietária. O referido software possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato.

Os dados obtidos no LimeSurvey foram organizados em planilhas para alimentar o programa Looker Studio. Nesse último programa, foram gerados gráficos e realizadas análises para constar no presente relatório.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa e foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

Em razão disso, algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para

registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar). Definiu-se a escala de registro das respostas de avaliação, conforme tabela 3:

Tabela 3 - Escala de Respostas

Ótimo	situação que merece notoriedade, destaque e excelência
Bom	situação que merece reconhecimento e importância, porém, cabe aprimoramento
Regular	situação mediana que merece acompanhamento
Ruim	situação que exige atenção e ações corretivas
Péssimo	situação que exige ações corretivas urgentes
Inexistente	situação que não está implantada ou não está em atividade no campus
Não sei avaliar	situação em que o respondente não possui conhecimento ou informação sobre o item avaliado

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme Figura 1.

Figura 1 - Categorias de Resultados

Positiva	Agrupou-se as opções Ótimo e Bom
Intermediária	Considerou-se a opção Regular
Negativa	Agrupou-se as opções Ruim e Péssimo
Neutra	Agrupou-se as opções Inexistente e Não Sei Avaliar

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Análise de indicadores

A análise dos indicadores é realizada por meio do cálculo da proporção de respostas registradas em cada categoria da escala utilizada no instrumento avaliativo. Para isso, foram adotadas duas bases distintas de cálculo, de acordo com o tipo de informação analisada (Total de respostas avaliativas e Total geral de respostas).

Essa diferenciação é essencial para interpretar corretamente os resultados, permitindo distinguir entre percepções avaliativas efetivas e respostas neutras, que não expressam avaliação, mas indicam desconhecimento, ausência de vivência ou inexistência do indicador no campus.

Total de respostas avaliativas:

Esta base de cálculo corresponde à soma das respostas “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim” e “Péssimo”. Somente essas categorias expressam um julgamento direto sobre o indicador avaliado. A partir desse total, são calculadas as porcentagens referentes às categorias **Positiva**, **Intermediária** e **Negativa**. Essa separação é fundamental porque permite identificar, de forma mais precisa, como os respondentes qualificam o indicador, sem que respostas neutras interfiram na interpretação da qualidade percebida.

Total geral de respostas:

O total geral corresponde à soma de todas as respostas recebidas no indicador, incluindo tanto as respostas avaliativas quanto as neutras (“Inexistente” e “Não sei avaliar”). Essa base é utilizada para calcular as porcentagens das categorias de **Pontos Avaliativos (%)** e **Pontos Neutros (%)**, permitindo identificar o nível de participação efetiva e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica sobre as ações, políticas ou estruturas avaliadas. Valores elevados de respostas neutras podem indicar fragilidade de comunicação institucional ou ausência de implantação de determinadas práticas.

A seguir, apresentam-se as fórmulas adotadas para o cálculo das categorias que compõem os resultados da autoavaliação institucional. A estrutura metodológica permite compreender a distribuição das respostas segundo avaliações positivas, intermediárias, negativas e neutras.

Positiva (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Ótimo” ou “Bom”.

Fórmula:

$$\text{Positiva (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Ótimo' + nº de respostas 'Bom'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Intermediária (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Regular”.

Fórmula:

$$\text{Intermediária (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Regular'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Negativa (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Ruim” ou “Péssimo”.

Fórmula:

$$\text{Negativa (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Ruim' + nº de respostas 'Péssimo'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Pontos Avaliativos (%)

Indica a proporção de respondentes que efetivamente avaliaram o indicador, considerando apenas as cinco opções avaliativas. Essa métrica permite identificar o grau de engajamento avaliativo dentro do total de respondentes.

Fórmula:

$$\text{Pontos Avaliativos (\%)} = \frac{\text{nº total de respostas avaliativas}}{\text{nº total geral de respostas}} \times 100$$

Pontos Neutros (%)

Indica a proporção de participantes que declararam desconhecimento ("Não sei avaliar") ou ausência da ação ("Inexistente"). Percentuais elevados nessa categoria podem sinalizar fragilidades de comunicação institucional ou falta de implantação de determinados processos.

Fórmula:

$$\text{Pontos Neutros (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Inexistente' + nº de respostas 'Não sei avaliar'}}{\text{nº total geral de respostas}} \times 100$$

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador.

A partir dos resultados obtidos na categoria "positiva", foram indicadas as seguintes ações:

- **Continuar:** Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas

- **Desenvolver:** Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 50% e menor que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir o padrão de qualidade esperado, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

- **Corrigir:** Quando a avaliação positiva for menor que 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade esperados, requerendo atenção especial e ação imediata.

Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

PROCESSO AVALIATIVO



*Processo avaliativo,
mobilização e
sensibilização,
limitações e perfil dos
respondentes*

Processo Avaliativo

Estrutura Geral do Processo Avaliativo

O processo avaliativo de 2025 foi organizado em articulação entre a CPA Central e as CPAs Locais, seguindo as diretrizes do SINAES e o planejamento definido no Cronograma aprovado pelas CPAs para avaliação de 2025. As etapas foram estruturadas da seguinte forma:

- Planejamento com:
 - Definição da metodologia avaliativa.
 - Elaboração e validação do instrumento de coleta.
 - Elaboração de materiais.
 - Teste de plataforma.
- Sensibilização e Mobilização
- Período de disponibilização do questionário.
- Consolidação das informações para o relatório.

As ações de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica ocorreram no período de **01 de setembro a 31 de outubro de 2025**, abrangendo ações institucionais de divulgação, orientação e engajamento para participação na Autoavaliação.

Já o formulário de coleta de respostas permaneceu disponível para preenchimento entre **01 de outubro e 31 de outubro de 2025**, período destinado exclusivamente ao registro das percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Participação da CPA Local no Processo Avaliativo

O processo avaliativo contou com ações de divulgação e sensibilização concomitantes ao período de abertura do formulário de coleta de respostas. Esse formulário foi disponibilizado no portal institucional do IFMG - Campus Santa Luzia durante todo o mês de outubro de 2025.

Para ampliar o alcance da iniciativa, foram fixados banners em todas as salas e corredores, contendo um QR code que direcionava diretamente ao questionário de avaliação. Além disso, vídeos explicativos foram exibidos nos televisores instalados nas áreas de grande circulação, proporcionando maior compreensão sobre a importância da participação no processo avaliativo.

A divulgação também ocorreu por meio dos grupos de WhatsApp de todas as turmas, nos quais foi compartilhado o link do questionário, facilitando o acesso dos estudantes e comunidade acadêmica.

Além disso, todas as redes sociais do Campus Santa Luzia foram utilizadas para reforçar a conscientização e incentivar a participação na avaliação institucional.

Por fim, para ajudar a captar respondentes da comunidade externa, foi solicitado aos próprios alunos que divulgassem o questionário entre amigos, parentes e vizinhos.

Essas estratégias integradas garantiram ampla divulgação e acessibilidade ao formulário, promovendo uma maior adesão da comunidade acadêmica ao processo avaliativo.

Mobilização e Sensibilização

A etapa de sensibilização e mobilização teve como objetivo informar, orientar e engajar a comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Institucional 2025.

Durante esse período, foram realizadas ações de comunicação que buscaram ampliar o alcance da divulgação e incentivar a participação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos no preenchimento do formulário avaliativo.

Essa etapa ocorreu de forma articulada entre a CPA Central e as CPA's Locais, permitindo que cada campus utilizasse diferentes estratégias e canais para fortalecer o envolvimento da comunidade.

Ações Realizadas pela CPA Central

No ano de 2025, a CPA Central elaborou ações variadas de sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional, divididas em quatro etapas, sendo elas: Pré-lançamento, lançamento, engajamento e mobilização final.

Pré-lançamento

No pré-lançamento, uma semana antes do início da autoavaliação, houve a disponibilização de arte nos tamanhos A3 e A4 na Reitoria, além da publicação de um story teaser.

Lançamento

Já as ações desenvolvidas no lançamento foram:

- Publicação de notícia em destaque no site do IFMG (ifmg.edu.br) com banner rotativo e link do formulário
- Aplicação de papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria;
- Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o início do processo avaliativo;
- Postagem de vídeo institucional no feed do Instagram [@ifmgnarede](https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/) (<https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/>);
- Postagem de imagem da campanha no feed do [@ifmgnarede](https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/);

Engajamento

Na terceira etapa, de engajamento, foram publicados os três stories da Figura 9.

Mobilização Final

Por fim, na mobilização final, ocorreram as seguintes ações:

- Publicação de notícia no site do IFMG (ifmg.edu.br) com foco no prazo final para participar da autoavaliação.
- Postagem de imagem “últimos dias” no feed do @ifmgnarede;
- Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o fim do processo avaliativo;
- Publicação de dois stories: 1. “Faltam 3 dias” e 2. “Último dia para participar!”.

Ações Realizadas pela CPA Local (Campus Santa Luzia)

No ano de 2025, a comissão local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional tanto de forma presencial quanto digital.

A conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo foi incentivada por meio das seguintes estratégias: a divulgação da autoavaliação foi feita com banners fixados dentro das salas de aula e corredores do campus. Além disso, os endereços dos questionários foram enviados por e-mail, acompanhados de informações sobre o processo de avaliação, para discentes, docentes e técnicos administrativos do campus.

Os membros da CPA local também atuaram diretamente na conscientização dos servidores e estudantes, desta-

cando a relevância do preenchimento dos questionários. Nesse sentido, diversos avisos foram dados em sala de aula, reforçando a importância da participação.

Além disso, os coordenadores dos cursos de graduação foram informados sobre o processo e os prazos, sendo solicitado que repassassem as informações aos discentes. Para ampliar o alcance da avaliação, foram distribuídos folders aos alunos do curso integrado em Edificações, incentivando a participação dos pais no processo avaliativo. A comunidade externa também foi envolvida por meio da mobilização de membros da sociedade civil, que ficaram responsáveis por divulgar a avaliação entre pessoas com conhecimento da instituição.

Além dessas ações, as redes sociais e demais canais institucionais foram utilizados para reforçar a comunicação, garantindo que a mensagem chegasse ao maior número possível de participantes. Essa estratégia contribuiu para aumentar o engajamento e garantir uma amostragem mais representativa no processo avaliativo.

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 2 - Arte nos tamanhos A3 e A4



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 3 - Print story do vídeo teaser da campanha



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

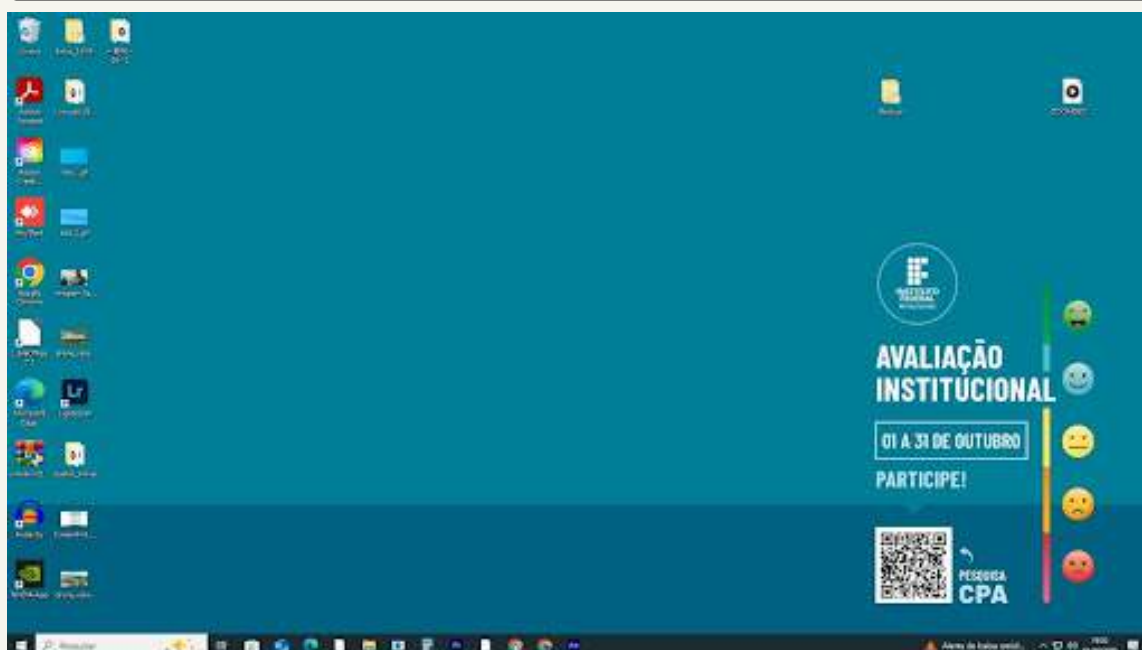
Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 4 - Print da página do site do IFMG com banner rotativo e notícia



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 5 - Aplicação de papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

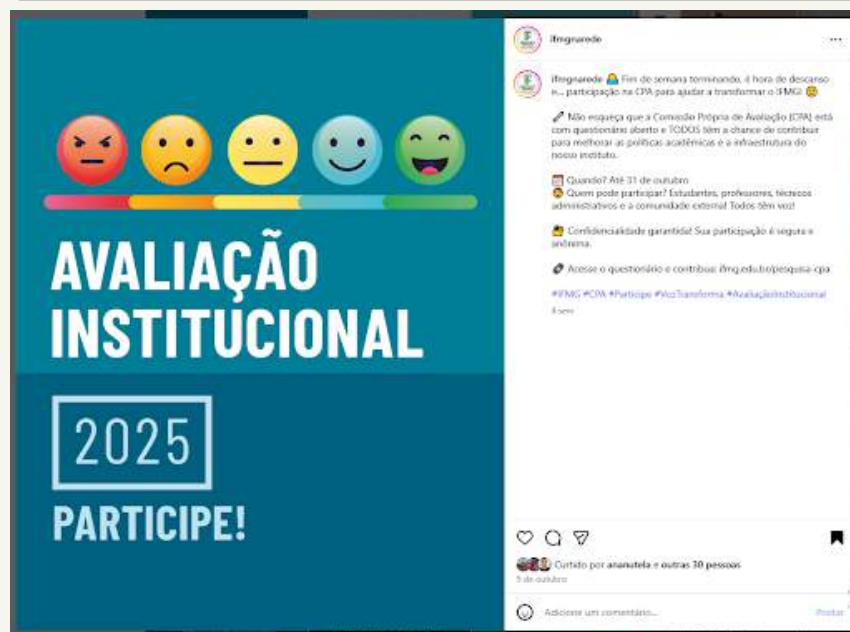
Figura 6 - E-mail a alunos e servidores comunicando o início do processo avaliativo



FONTE: PRINT DO E-MAIL ENVIADO NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2025. ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 8 - Postagem de imagem da campanha no feed do @ifmgnarede



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 9 - Stories publicados durante a fase de engajamento



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 10 - Notícia no site do IFMG com foco no prazo final



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 11 - Postagem de imagem “últimos dias” no feed do @ifmgnarede



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 12 - Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o fim do processo avaliativo



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 13 - Publicação de dois stories:
1. "Faltam 3 dias" e 2. "Último dia para participar!"



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Limitações

Durante o processo de aplicação do questionário de autoavaliação institucional, foi identificado um equívoco no sistema LimeSurvey relacionado à disponibilização dos indicadores **INFR17**, **INFR18** e **INFR19**. Essas questões, destinadas exclusivamente aos públicos Discente, Docente e Técnico-Administrativo, foram incorretamente exibidas à Comunidade Externa.

Em razão desse erro metodológico, as respostas coletadas para tais indicadores não representam o público-alvo previsto pelo instrumento e, portanto, não serão analisadas nem apresentadas neste relatório.

Os indicadores serão devidamente reavaliados no ciclo de autoavaliação de 2026, garantindo a correção do fluxo de aplicação e a consistência das informações produzidas.

A Resolução IFMG/CONSUP nº 56/2024 assegura que, nos períodos de maior demanda de trabalhos, 30% da carga horária semanal dos servidores seja dedicada à CPA com dispensa das atividades usuais durante esse tempo. Entretanto, no decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram

consideradas tanto na leitura do presente relatório quanto no planejamento de avaliações futuras.

Uma das dificuldades observadas foi a sobrecarga de trabalho relatada por parte dos membros da CPA, o que impactou o atendimento das demandas da comissão e limitou a realização de ações mais amplas de sensibilização e divulgação. Além disso, a comissão enfrentou desafios para captar participantes do público externo, o que pode ter reduzido a representatividade da avaliação.

Outra questão relevante foi a dificuldade em conscientizar toda a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional.

Apesar dos esforços empregados na divulgação, ainda houve resistência por parte de alguns discentes, docentes e técnicos administrativos, comprometendo a adesão ao processo.

Por fim, a aplicação do questionário online apresentou desafios, pois alguns respondentes desistiram de participar por não compreenderem claramente o propó-

sito da avaliação. Isso evidencia a necessidade de aprimorar as estratégias de comunicação e instrução sobre a importância e o funcionamento do processo avaliativo.

Essas limitações apontam para a necessidade de ajustes e melhorias nos próximos ciclos de autoavaliação, garantindo maior efetividade e engajamento da comunidade acadêmica e externa.

Perfil dos Respondentes

O questionário aplicado no ano de 2025 no IFMG - Campus Santa Luzia obteve as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 334 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (15), servidores docentes (34), alunos (281), e comunidade externa (4) conforme expresso na Figura - Quantitativo de Participantes.

Figura 14 - Quantitativo de Participantes

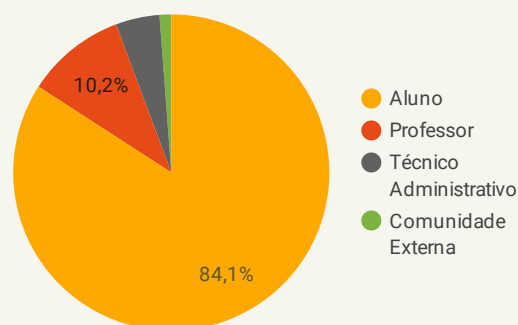
TOTAL	DISCENTES	DOCENTES
334	281	34
COMUNIDADE EXTERNA	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
4	15	

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Do Gráfico - Participantes por representação, verifica-se que os discentes têm maior participação (84,1%) e a comunidade externa tem a menor participação (1,2%).

Percebemos a necessidade de uma maior divulgação em todas as categorias de público respondente e, principalmente, na comunidade externa.

Gráfico 1 - Participantes por Representação

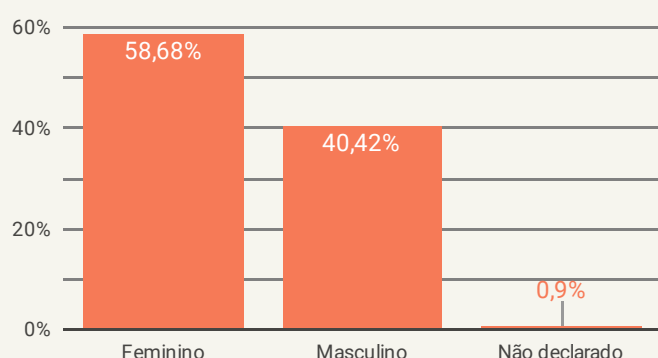


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Sexo

No quesito 'Sexo', 58,68% declararam pertencer ao sexo feminino, 40,42%, ao sexo masculino e 0,9% não se declararam. Observa-se que houve a predominância de respondentes do sexo feminino, conforme expresso no gráfico 2.

Gráfico 2 - Sexo



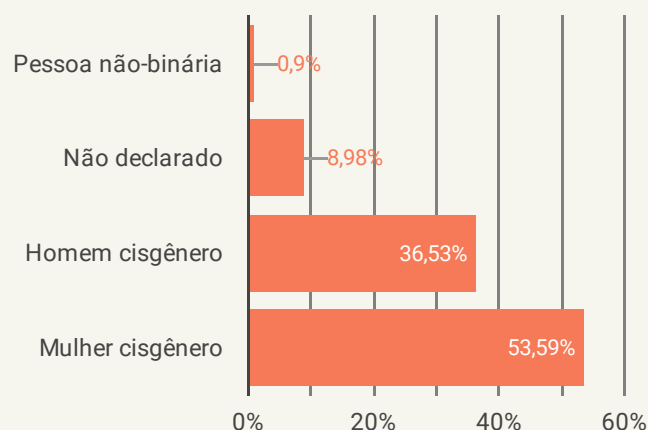
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Identidade de Gênero

No quesito 'Identidade de Gênero', observa-se a predominância de pessoas que se identificam como Mulher Cisgênero, 53,59% das respostas, seguidos dos que se identificam como Homem cisgênero, que representam 36,53%. Identificam-se como Pessoa não-binária 0,9% dos participantes.

Não desejaram declarar a sua identidade de gênero 8,98% dos participantes.

Gráfico 3 - Identidade de Gênero



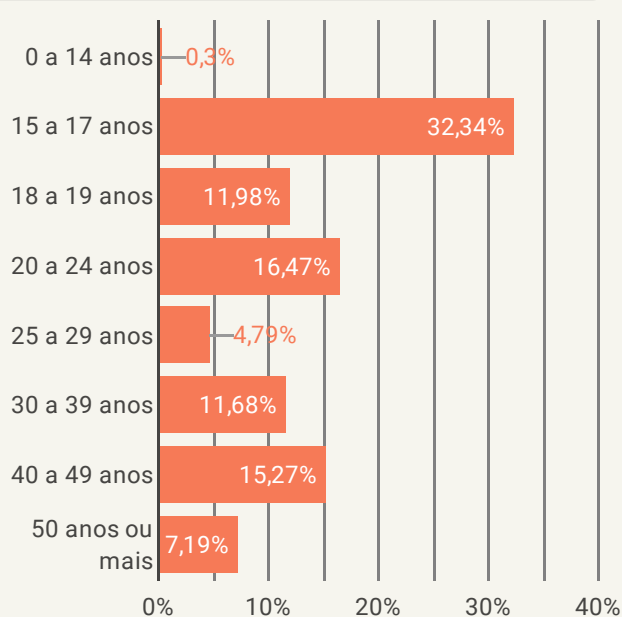
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Faixa Etária

Na distribuição dos respondentes por faixa etária, conforme expresso no gráfico abaixo, foi mantida a mesma linha de tendência observada no relatório anterior. A concentração mais significativa, na faixa de 15 a 17 anos, alcançou 32,34% dos respondentes.

A segunda maior concentração se dá na faixa de 20 a 24 anos, com 16,47%, seguida da faixa de 40 a 49 anos, com 15,27%. Parte da justificativa para a concentração do público discente em faixa etária mais jovem reside na manutenção da oferta de cursos técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio.

Gráfico 4 - Faixa Etária

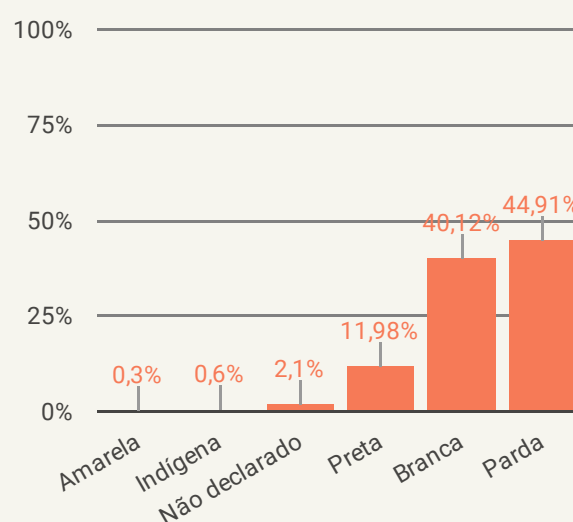


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Cor/Raça

No quesito 'Cor/Raça' observa-se a predominância dos que se declaram pardos, com 44,91% das respostas, seguidos dos brancos, que representam 40,12%. Declararam-se pretos 11,98% dos respondentes. Os participantes que se autodeclararam como amarelos, indígenas ou não desejaram se declarar somam 3%.

Gráfico 5 - Cor / Raça/ Etnia



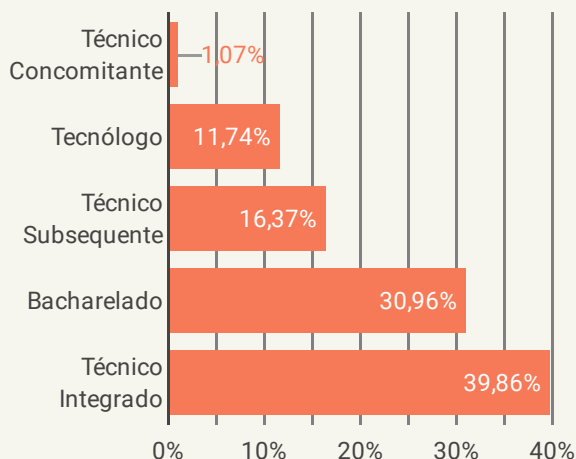
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Modalidade de Curso de Discentes

Dos respondentes discentes, 161 são alunos dos cursos de nível técnico e 120 são estudantes do nível superior. Em percentuais, temos a seguinte distribuição dos alunos entre as modalidades de cursos: 39,86% são alunos dos cursos técnicos integrados (Edificações e Segurança do Trabalho); 30,96%, dos cursos de bacharelado (Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil); 16,37%, dos técnicos subsequentes (Informática para Internet, Paisagismo e Segurança do Trabalho), 11,74%, dos cursos tecnólogos (Design de Interiores) e 1,07%, do técnico concomitante (Segurança do Trabalho).

Destaca-se a participação dos cursos de nível técnico, que juntos somam 57,3% das modalidades oferecidas no campus Santa Luzia.

Gráfico 6 - Discentes por Modalidade de Curso



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 4 - Discentes por Modalidade e Curso

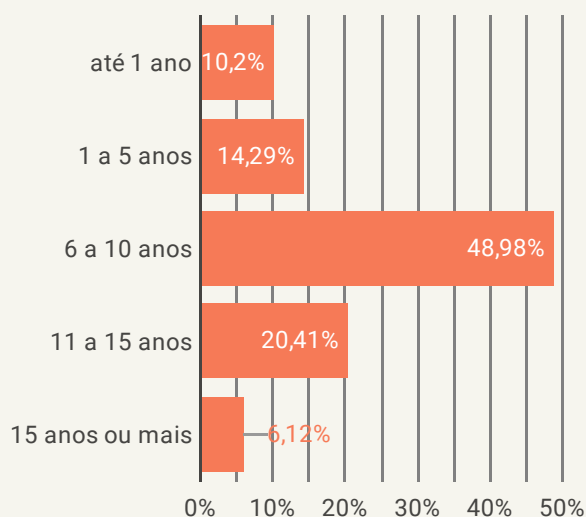
Modalidade	Curso	Percentual (%)
Técnico Subsequente	Paisagismo	3,2%
Técnico Subsequente	Informática para Internet	5,34%
Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	7,83%
Técnico Integrado	Segurança do Trabalho	1,07%
Técnico Integrado	Edificações	38,79%
Técnico Concomitante	Segurança do Trabalho	1,07%
Tecnólogo	Design de Interiores	11,74%
Bacharelado	Engenharia Civil	13,52%
Bacharelado	Arquitetura e Urbanismo	17,44%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

3.3.7 Tempo de serviço

O Gráfico 7 - Tempo de Serviço no IFMG aponta que 10,2% dos servidores estão na instituição há até 1 ano, 14,29%, de 1 a 5 anos e 48,98%, de 6 a 10 anos. Essa proporção reflete o processo de expansão protagonizado pelo IFMG e pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica desde sua instituição em 2008, pela Lei nº 11.892.

Gráfico 7 - Tempo de serviço no IFMG

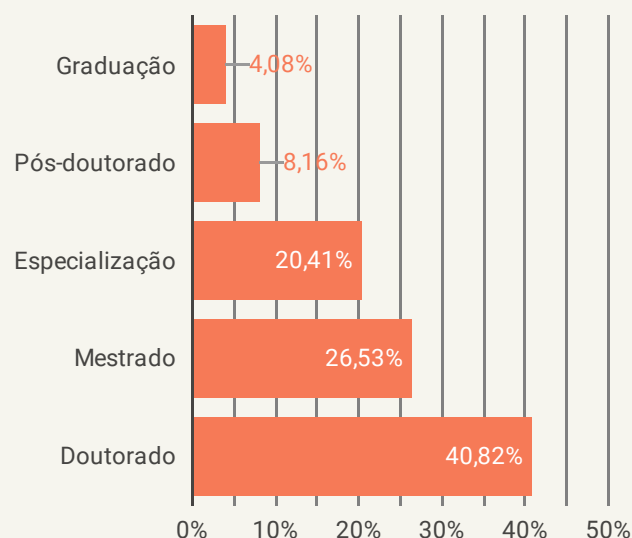


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Escolaridade dos Servidores

Sobre os níveis de escolaridade, observa-se que os servidores respondentes possuem elevada escolaridade, não havendo servidor sem nível superior de ensino. Ainda nesse aspecto, percebe-se que o maior público de respondentes está entre aqueles que possuem doutorado (40,82%), mestrado (26,53%) e especialização (20,41%).

Gráfico 8 - Escolaridade dos servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

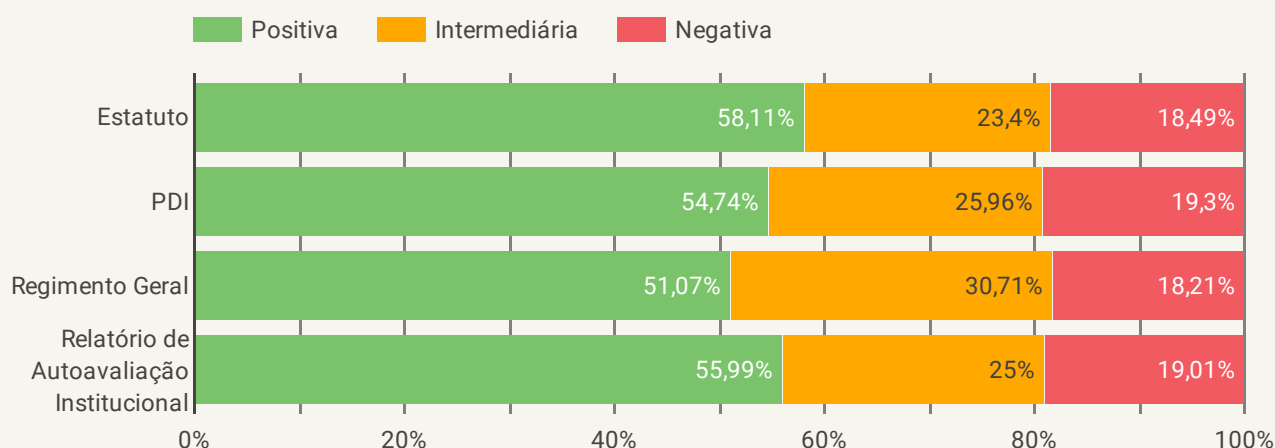
Conhecimento sobre documentos do IFMG

A última análise, para caracterização do público respondente, avalia o conhecimento dos participantes sobre alguns dos principais documentos da instituição: Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA.

Para o Estatuto, o Regimento Geral, o PDI do IFMG e o Relatório da CPA, a maioria dos participantes apontaram que seu nível de conhecimento sobre os documentos é “bom” ou “ótimo”, estando essas avaliações positivas no intervalo entre 51,07% a 58,11%.

Conforme pode ser observado no Gráfico 9 - Conhecimento Documentos IFMG, os resultados para os quatro documentos apresentaram percentuais semelhantes.

Gráfico 9 - Conhecimento Documentos IFMG



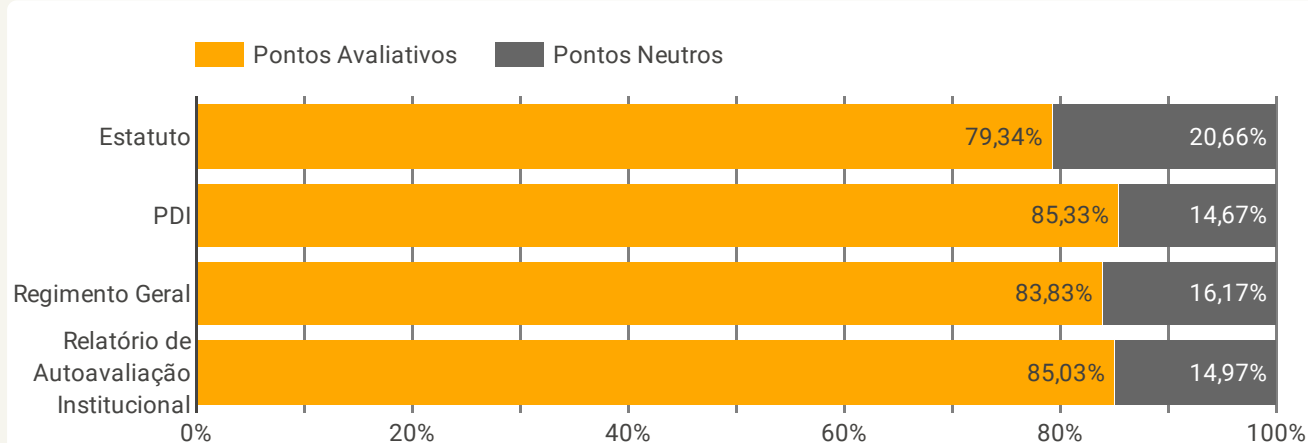
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

O Gráfico 10 - Documentos IFMG apresenta a distribuição entre os que Opinaram/Não opinaram para a questão, sendo classificados como Não opinaram aqueles que marcaram opções neutras (Não sei avaliar ou Inexistente).

Por outro lado, o Estatuto obteve o maior percentual (20,66%) entre aqueles que marcaram opções neutras. Isso demonstra a necessidade de ações que ampliem a divulgação dos instrumentos norteadores da instituição.

Dentre esse último grupo, o PDI foi o que obteve o menor percentual (14,67%).

Gráfico 10 - Nº respostas - Documentos IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

ANÁLISE DOS RESULTADOS



Análise dos resultados
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Eixo 5: Infraestrutura

Análise dos Resultados

Nesta seção são apresentados os resultados referentes ao Ciclo II da Autoavaliação Institucional 2025, composto pelo Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes) e pelo Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

Os resultados obtidos para cada indicador são apresentados em dois gráficos. O primeiro representa a avaliação atribuída pelos participantes ao indicador, considerando exclusivamente as respostas registradas em pontos avaliativos da escala Likert. O segundo gráfico ilustra a proporção entre respostas avaliativas e respostas neutras, permitindo identificar o grau de conhecimento, vivência ou reconhecimento do indicador por parte da comunidade acadêmica.

A manutenção dessa estrutura metodológica segue o padrão adotado nos relatórios da CPA desde 2022. Tal escolha se justifica porque os pontos neutros da escala não representam uma qualificação positiva ou negativa do indicador, mas sinalizam que a ação correspondente está inativa, não implantada, pouco

respondente não possui conhecimento suficiente para avaliá-la de forma adequada.

A opção metodológica adotada pela CPA para apresentação dos resultados fundamenta-se nas discussões críticas sobre o uso do ponto neutro em escalas do tipo Likert, conforme analisado por Lucian (2016). O autor destaca que “a verdadeira função do ponto neutro na escala Likert é anular a questão e não indicar uma suposta atitude completamente neutra”, ressaltando que tal categoria não expressa avaliação positiva ou negativa, mas sim ausência de posicionamento avaliativo. Embora não componham diretamente a qualificação do indicador, os pontos neutros são apresentados separadamente por revelarem informações relevantes, tais como indícios de desconhecimento das ações avaliadas, fragilidades de comunicação institucional ou possíveis necessidades de implementação de políticas no campus.

Ademais, essa escolha metodológica mantém coerência com o padrão adotado pela CPA Central nos relatórios do triênio 2021–2023, garantindo continuidade analítica e facilitando a comparação dos resultados ao longo dos ciclos avaliativos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 objetiva avaliar as políticas acadêmicas no IFMG. Neste eixo inserem-se a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para essas dimensões.

Tabela 5 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	60,47%	25,25%	14,29%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	51,82%	30,03%	18,15%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	53,85%	25,32%	20,83%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	63,87%	23,55%	12,58%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	52,9%	29,01%	18,09%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	51,99%	26,71%	21,3%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	49,45%	30,22%	20,33%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	45,75%	24,06%	30,19%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	54,69%	23,96%	21,35%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	54,79%	25,08%	20,13%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	43,43%	26,64%	29,93%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	39,69%	26,07%	34,24%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	41,18%	29,41%	29,41%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 6 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	58,23%	27,13%	14,63%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	53,63%	29,02%	17,35%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	45,54%	30,57%	23,89%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	49,69%	27,47%	22,84%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	66,36%	19%	14,64%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	50,22%	24,02%	25,76%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 7 – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	61,17%	24,18%	14,65%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	58,02%	24,43%	17,56%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	52,19%	24,09%	23,72%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	63,37%	22,63%	13,99%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	58,94%	26,62%	14,45%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Integração entre ensino, pesquisa e extensão

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se que, para o segmento técnico administrativo, há proximidade entre a porcentagem de avaliação positiva e a intermediária.

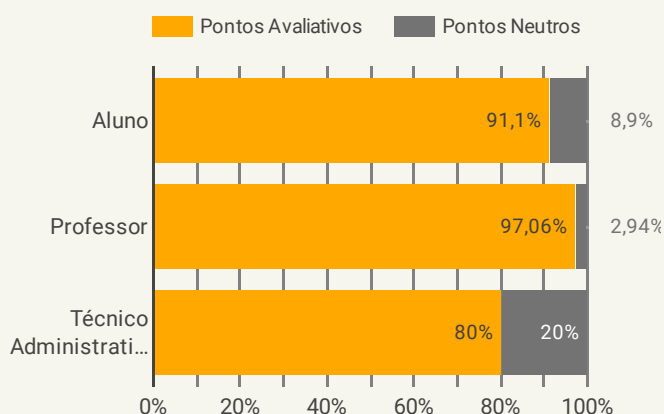
De acordo com os resultados do gráfico 12, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 60,55% do segmento aluno, 63,64% do segmento professor e 50% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 25% do segmento aluno, 21,21% do segmento professor e 41,67% do segmento técnico administrativo. Por fim, 14,45% do segmento aluno, 15,15% do segmento professor e 8,33% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 60,47%. Com isso, entende-se que este indicador não conseguiu

qualidade esperado. Portanto, o desenvolvimento deste indicador deve ser conduzido a partir de ações específicas, conforme escala indicativa de ação.

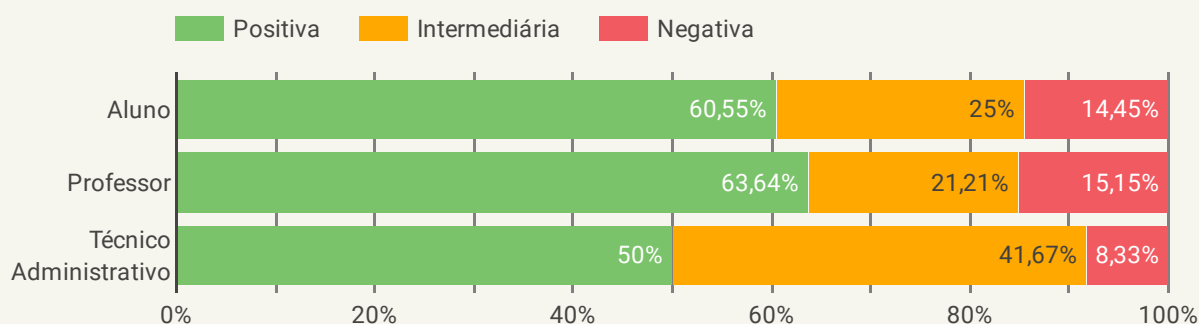
O gráfico 11 demonstra que 8,9% dos alunos, 2,94% dos professores e 20% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 11 – Nº respostas – indicador PAPO01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 12 – Avaliação de Integração entre ensino, pesquisa e extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu, de modo geral, uma avaliação positiva. Entretanto, as avaliações intermediárias e negativas foram expressivas nos três segmentos.

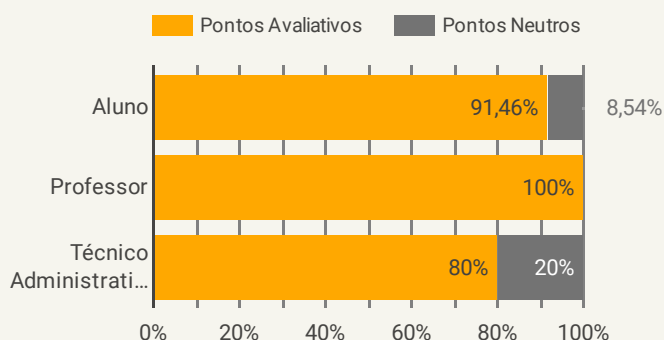
De acordo com os resultados do gráfico 14, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 49,04% do segmento aluno, 52,94% do segmento professor e 42,86% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 27,59% do segmento aluno, 32,35% do segmento professor e 35,71% do segmento técnico administrativo. Por fim, 23,37% do segmento aluno, 14,71% do segmento professor e 21,43% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 51,82%. Com isso, entende-se que este indicador não conseguiu

qualidade esperado. Portanto, o desenvolvimento deste indicador deve ser conduzido a partir de ações específicas, conforme escala indicativa de ação.

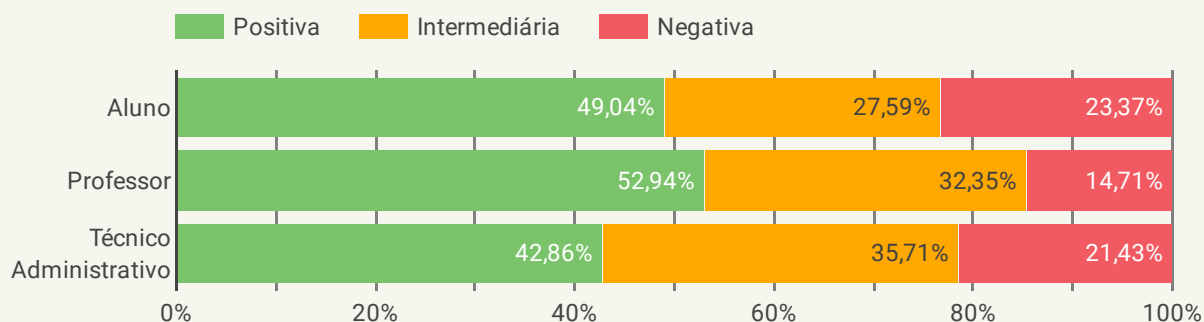
O gráfico 13 demonstra que 8,54% dos alunos e 20% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 13 – Nº respostas – indicador PAPO02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 14 – Avaliação de Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu, de modo geral, uma avaliação positiva.

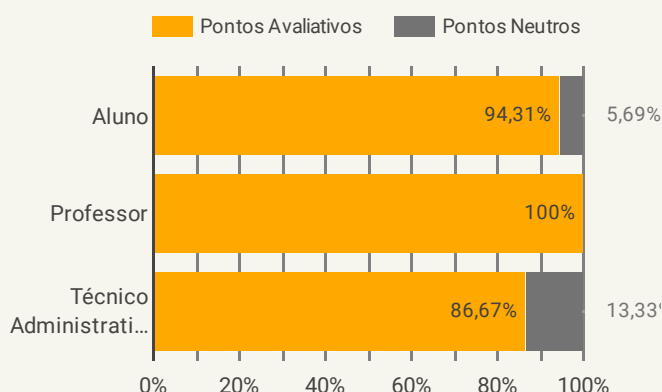
De acordo com os resultados do gráfico 16, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 51,7% do segmento aluno, 73,53% do segmento professor e 46,15% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 26,79% do segmento aluno, 11,76% do segmento professor e 30,77% do segmento técnico administrativo. Por fim, 21,51% do segmento aluno, 14,71% do segmento professor e 23,08% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 53,85%. Com isso, entende-se que este indicador não conseguiu atingir o padrão de qualidade esperado.

Portanto, o desenvolvimento deste indicador deve ser conduzido a partir de ações específicas, conforme escala indicativa de ação.

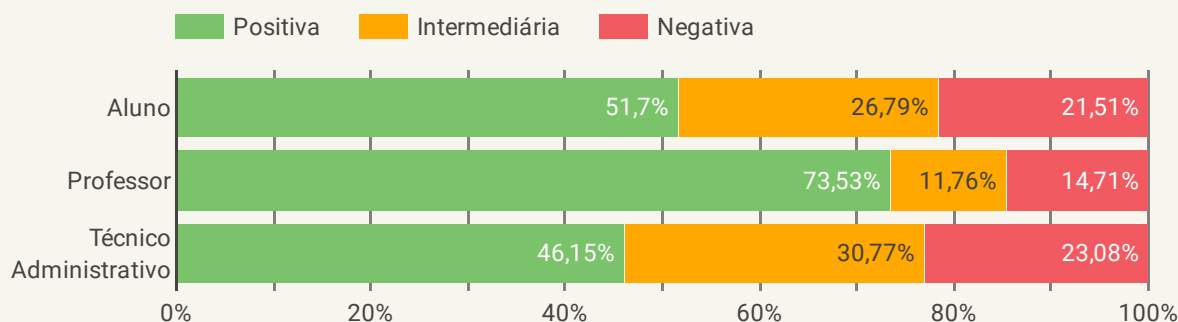
O gráfico 15 demonstra que 5,69% dos alunos e 13,33% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 15 – Nº respostas – indicador PAP003



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 16 – Avaliação de Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu, de forma expressiva, uma avaliação positiva.

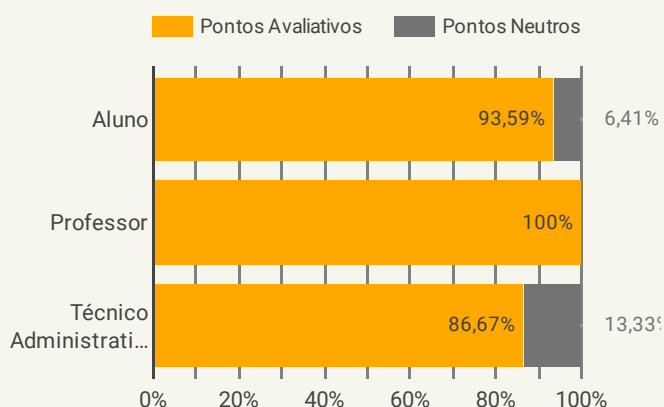
De acordo com os resultados do gráfico 18, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 61,98% do segmento aluno, 76,47% do segmento professor e 69,23% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 24,71% do segmento aluno, 17,65% do segmento professor e 15,38% do segmento técnico administrativo. Por fim, 13,31% do segmento aluno, 5,88% do segmento professor e 15,38% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 63,87%. Apesar de ser uma situação que merece reconhecimento, entende-se que cabe aprimoramento para este indicador.

Portanto, o desenvolvimento deste indicador deve ser conduzido a partir de ações específicas, conforme escala indicativa de ação.

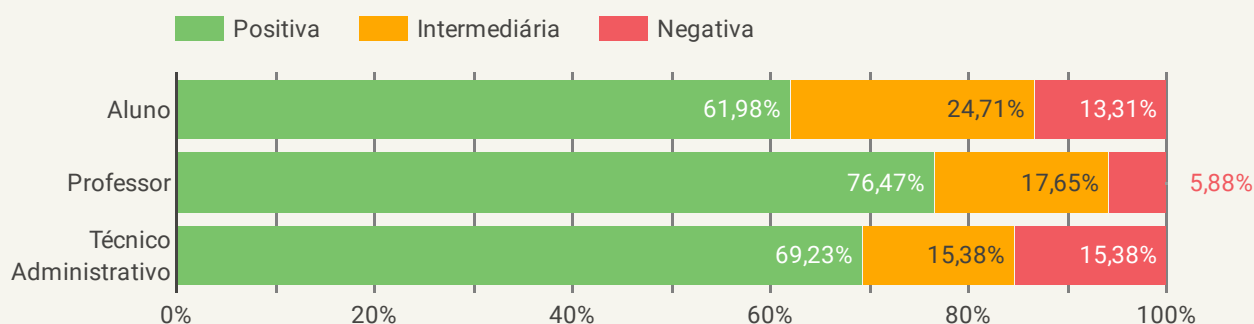
O gráfico 17 demonstra que 6,41% dos alunos e 13,33% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 17 – Nº respostas – indicador PAPO04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 18 – Avaliação de Programas e ações de ensino



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu, de modo geral, uma avaliação positiva.

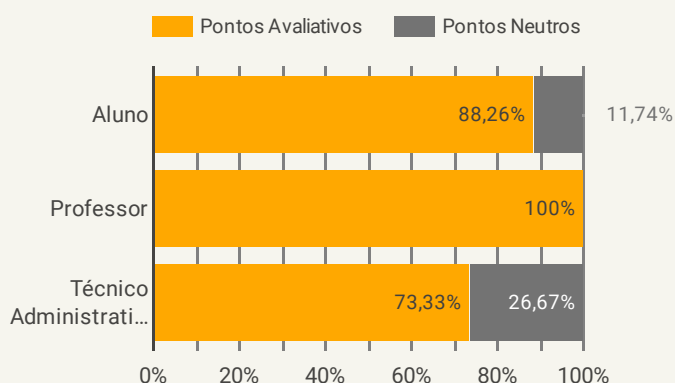
De acordo com os resultados do gráfico 20, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 50,4% do segmento aluno, 67,65% do segmento professor e 63,64% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 29,84% do segmento aluno, 23,53% do segmento professor e 27,27% do segmento técnico administrativo. Por fim, 19,76% do segmento aluno, 8,82% do segmento professor e 9,09% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 52,9%. Com isso, entende-se que este indicador não conseguiu atingir o padrão de qualidade esperado.

Portanto, o desenvolvimento deste indicador deve ser conduzido a partir de ações específicas, conforme escala indicativa de ação.

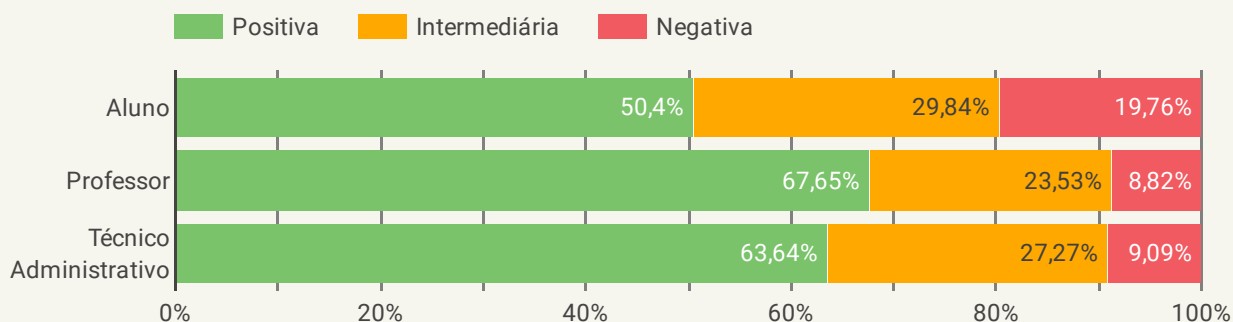
O gráfico 19 demonstra que 11,74% dos alunos e 26,67% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador

Gráfico 19 – Nº respostas – indicador PAP005



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 20 – Avaliação de Programas e ações de pesquisa



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu, de modo geral, uma avaliação positiva.

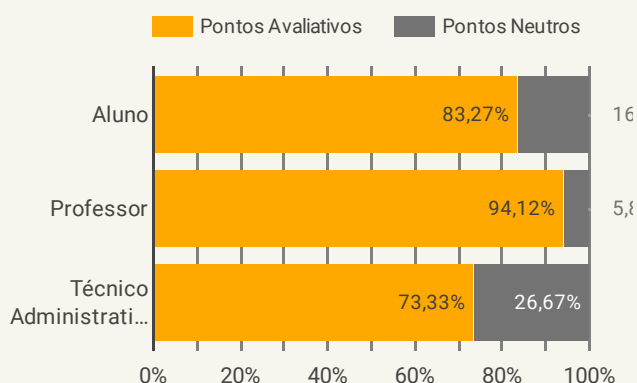
De acordo com os resultados do gráfico 22, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 49,57% do segmento aluno, 65,63% do segmento professor e 63,64% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 27,78% do segmento aluno, 21,88% do segmento professor e 18,18% do segmento técnico administrativo. Por fim, 22,65% do segmento aluno, 12,5% do segmento professor e 18,18% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 51,99%. Com isso, entende-se que este indicador não conseguiu atingir o padrão de qualidade esperado.

Portanto, o desenvolvimento deste indicador deve ser conduzido a partir de ações específicas, conforme escala indicativa de ação.

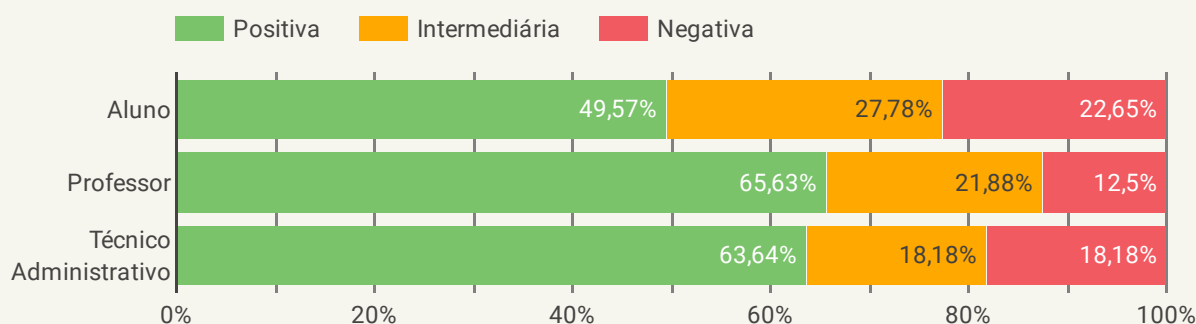
O gráfico 21 demonstra que 16,73% dos alunos, 5,88% dos professores e 26,67% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador

Gráfico 21 – Nº respostas – indicador PAP006



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 22 – Avaliação de Programas e ações de extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu, de modo geral, uma avaliação positiva. Entretanto, as avaliações intermediárias e negativas foram expressivas nos três segmentos.

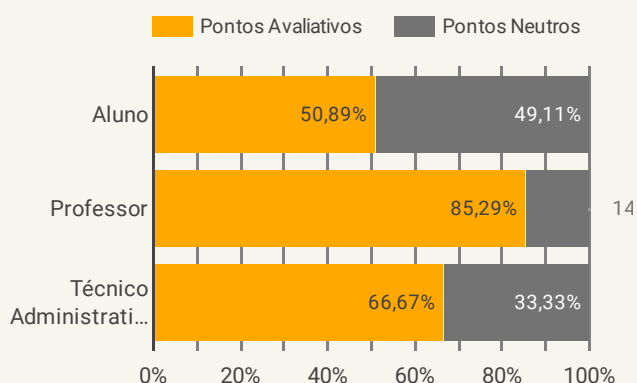
De acordo com os resultados do gráfico 24, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 50,35% do segmento aluno, 44,83% do segmento professor e 50% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 29,37% do segmento aluno, 37,93% do segmento professor e 20% do segmento técnico administrativo. Por fim, 20,28% do segmento aluno, 17,24% do segmento professor e 30% do segmento técnico administrativo avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 49,45%. Isso significa que este

indicador não atendeu aos requisitos de qualidade esperados. Portanto, este indicador requer correção por meio de atenção especial e ação imediata, conforme escala indicativa de ação.

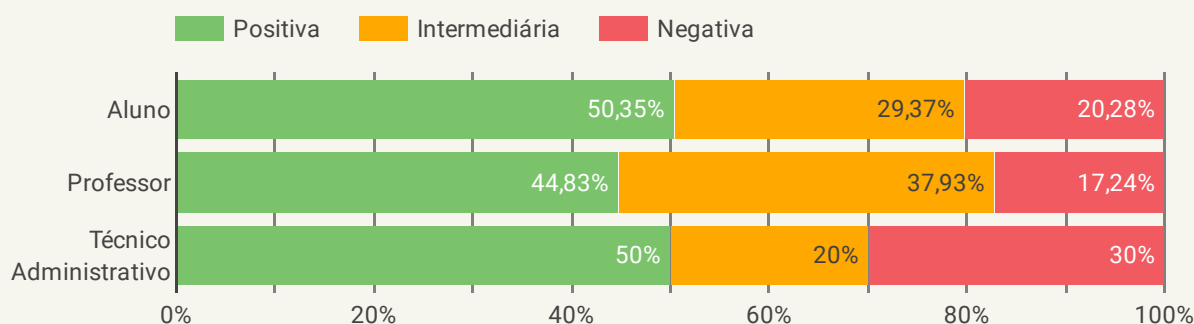
O gráfico 23 demonstra que 49,11% dos alunos, 14,71% dos professores e 33,33% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 23 – Nº respostas – indicador PA007



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 24 – Avaliação de Programas de pós-graduação



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Oferta de cursos semipresenciais e a distância

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu, entre alunos e professores, uma avaliação predominantemente positiva. A avaliação do segmento técnico administrativo foi predominantemente negativa.

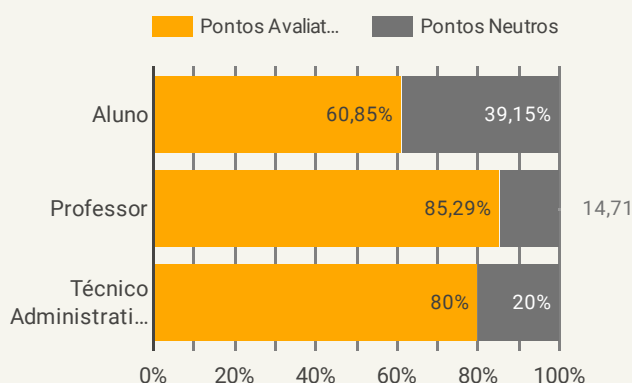
De acordo com os resultados do gráfico 26, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 47,95% do segmento aluno, 41,38% do segmento professor e 25% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 20,47% do segmento aluno, 44,83% do segmento professor e 25% do segmento técnico administrativo. Por fim, 31,58% do segmento aluno, 13,79% do segmento professor e 50% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 45,75%. Isso significa que este indicador não atendeu aos requisitos de qualidade

Portanto, este indicador requer correção por meio de atenção especial e ação imediata, conforme escala indicativa de ação.

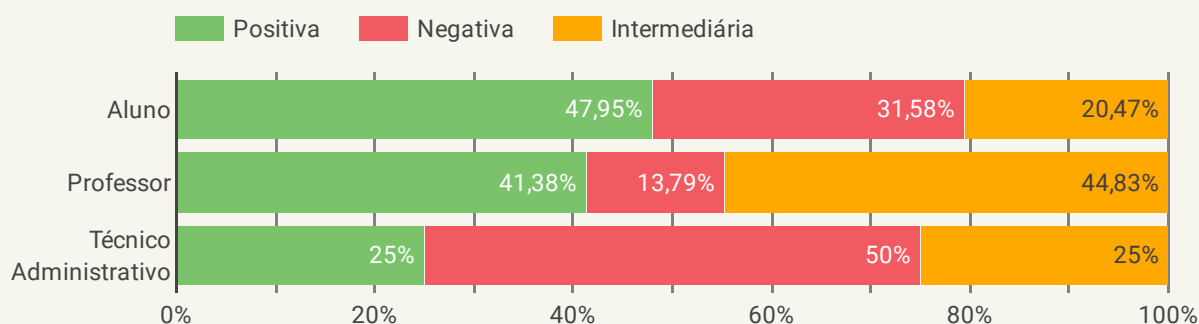
O gráfico 25 demonstra 39,15% dos alunos, 14,71% dos professores e 20% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 25 – Nº respostas – indicador PAPO08



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 26 – Avaliação da Oferta de cursos semipresenciais e a distância



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente avaliação positiva. Observa-se expressiva avaliação intermediária e negativa no segmento técnico administrativo.

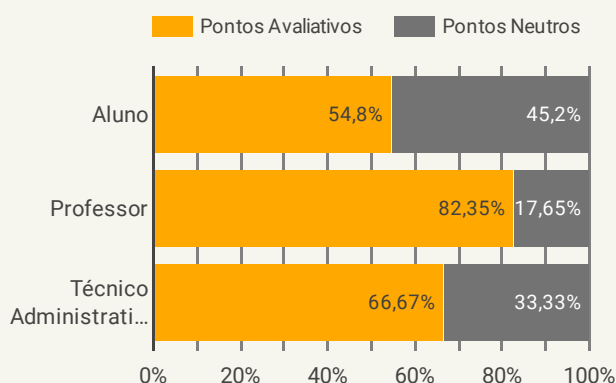
De acordo com os resultados do gráfico 28, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 55,84% do segmento aluno, 53,57% do segmento professor e 40% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 22,73% do segmento aluno, 28,57% do segmento professor e 30% do segmento técnico administrativo. Por fim, 21,43% do segmento aluno, 17,86% do segmento professor e 30% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 54,69%. Com isso, entende-se que este indicador não conseguiu atingir o padrão de qualidade esperado.

Portanto, o desenvolvimento deste indicador deve ser conduzido a partir de ações específicas, conforme escala indicativa de ação.

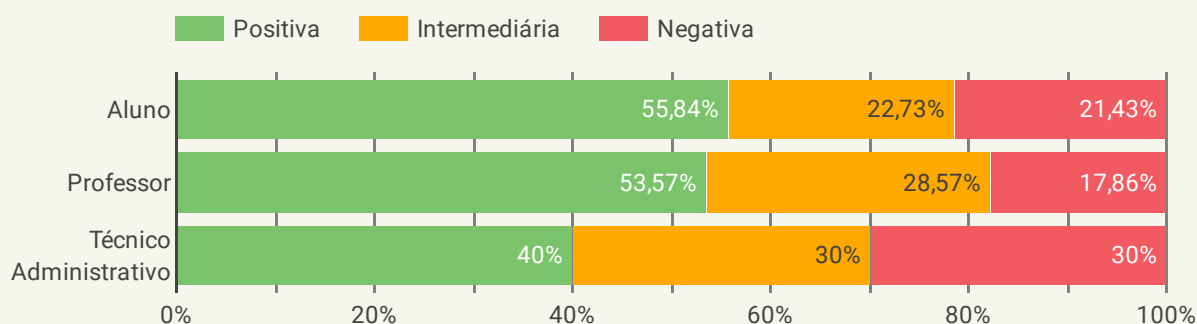
O gráfico 27 demonstra que 45,2% dos alunos, 17,65% dos professores e 33,33% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 27 – Nº respostas – indicador PAPO09



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 28 – Avaliação da Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu uma avaliação predominantemente positiva de alunos e professores. A avaliação do segmento técnico administrativo foi predominantemente negativa.

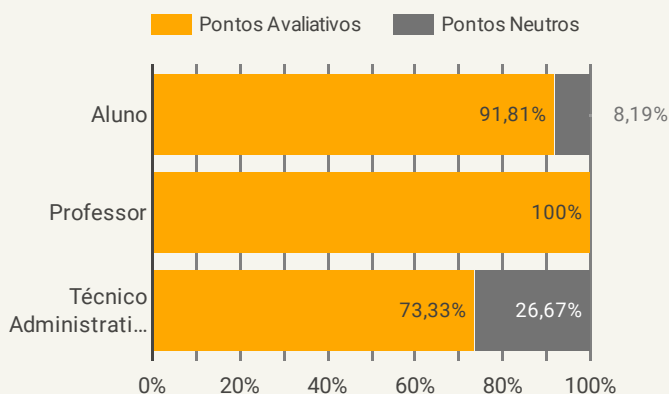
De acordo com os resultados do gráfico 30, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 49,28% do segmento aluno, 70,59% do segmento professor e 33,33% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 23,74% do segmento aluno, 17,65% do segmento professor e 26,67% do segmento técnico administrativo. Por fim, 26,98% do segmento aluno, 11,76% do segmento professor e 40% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 54,79%. Com isso, entende-se que

este indicador não conseguiu atingir o padrão de qualidade esperado. Portanto, o desenvolvimento deste indicador deve ser conduzido a partir de ações específicas, conforme escala indicativa de ação.

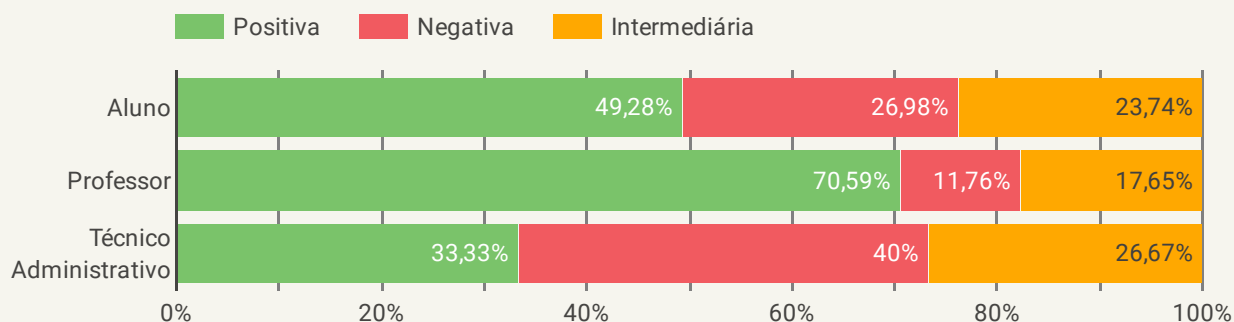
O gráfico 29 demonstra que 8,19% dos alunos e 26,67% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador

Gráfico 29 – Nº respostas – indicador PAPO10



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 30 – Avaliação da Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente avaliação positiva.

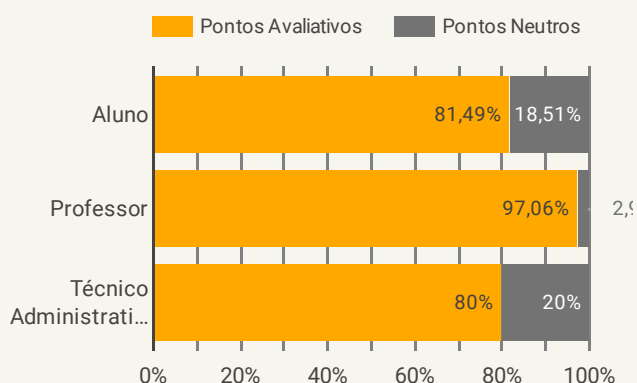
De acordo com os resultados do gráfico 32, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 41,92% do segmento aluno, 48,48% do segmento professor e 58,33% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 27,07% do segmento aluno, 24,24% do segmento professor e 25% do segmento técnico administrativo. Por fim, 31% do segmento aluno, 27,27% do segmento professor e 16,67% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 43,43%. Isso significa que este indicador não atendeu aos requisitos de qualidade esperados.

Portanto, este indicador requer correção por meio de atenção especial e ação imediata, conforme escala indicativa de ação.

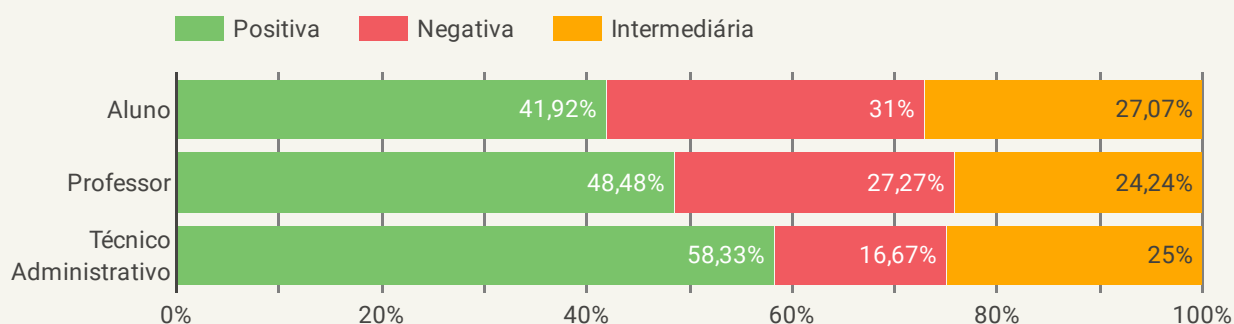
O gráfico 31 demonstra que 18,51% dos alunos, 2,94% dos professores e 20% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 31 – Nº respostas – indicador PAPO11



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 32 – Avaliação de Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Parcerias institucionais para oferta de estágios

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu, entre alunos e técnicos administrativos, uma avaliação positiva muito próxima da avaliação negativa (alunos) e intermediária (técnicos administrativos). A avaliação do segmento professor foi predominantemente positiva.

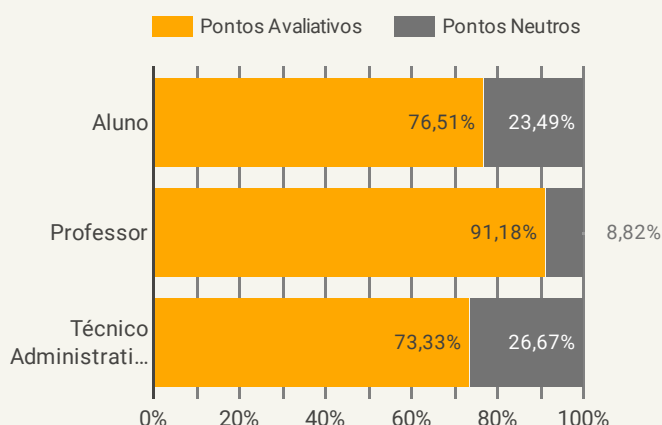
De acordo com os resultados do gráfico 34, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 38,14% do segmento aluno, 51,61% do segmento professor e 36,36% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 25,58% do segmento aluno, 25,81% do segmento professor e 36,36% do segmento técnico administrativo. Por fim, 36,28% do segmento aluno, 22,58% do segmento professor e 27,27% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 42%. Isso significa que

Portanto, este indicador requer correção por meio de atenção especial e ação imediata, conforme escala indicativa de ação.

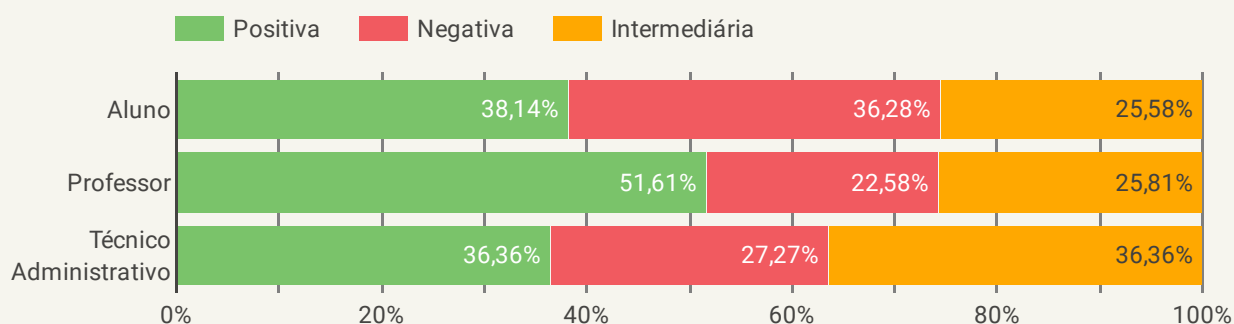
O gráfico 33 demonstra que 23,49% dos alunos, 8,82% dos professores e 26,67% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 33 – Nº respostas – indicador PAPO12



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 34 – Avaliação de Parcerias institucionais para oferta de estágios



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu, entre professores e técnicos administrativos, uma avaliação predominantemente positiva. A avaliação positiva do segmento aluno foi muito próxima da negativa e da intermediária.

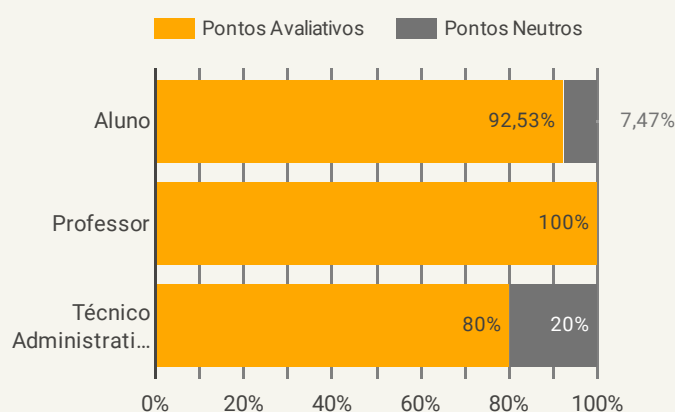
De acordo com os resultados do gráfico 36, verifica-se que o indicador foi avaliado como positivo por 39,62% do segmento aluno, 50% do segmento professor e 50% do segmento técnico administrativo. Como intermediário, ele foi avaliado por 32,31% do segmento aluno, 14,71% do segmento professor e 8,33% do segmento técnico administrativo. Por fim, 28,08% do segmento aluno, 35,29% do segmento professor e 41,67% do segmento técnico administrativo o avaliaram como negativo.

As avaliações positivas realizadas pelos três segmentos foram, em média, 46,54%. Isso significa que este

indicador não atendeu aos requisitos de qualidade esperados. Portanto, este indicador requer correção por meio de atenção especial e ação imediata, conforme escala indicativa de ação.

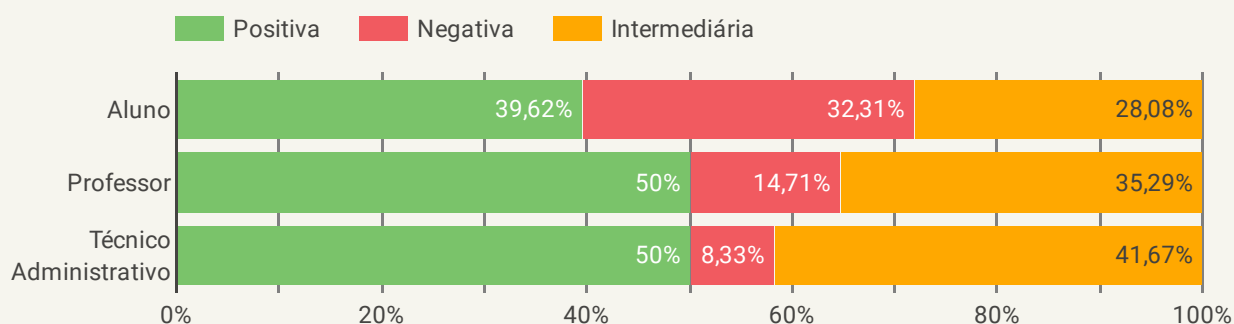
O gráfico 35 demonstra que 7,47% dos alunos e 20% dos técnicos administrativos emitiram respostas neutras, ou seja, não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 35 – Nº respostas – indicador PAP013



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 36 – Avaliação do Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Canais de comunicação de relacionamento (transmitir/receber informações com o IFMG: redes sociais, fale conosco, portal, telefone, e-mail)

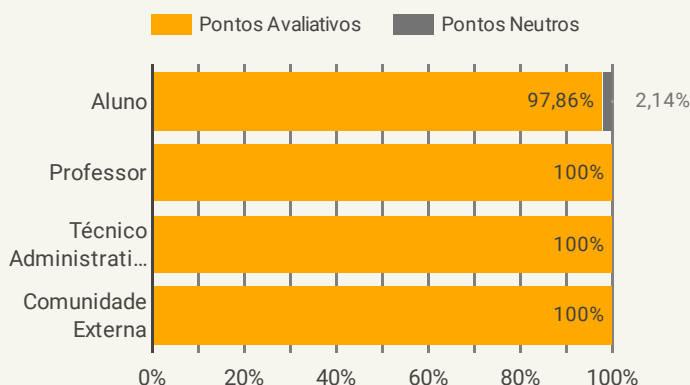
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (275), professor (34), técnico administrativo (15) e comunidade externa (4), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos quatro segmentos.

Emitiram avaliações positivas 155 alunos (56,36%), 23 professores (67,65%), 10 técnicos administrativos (66,67%) e 3 participantes da comunidade externa (75%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 79 alunos (28,73%), 7 professores (20,59%) e 3 técnicos administrativos (20%). Nenhum participante da comunidade externa avaliou o indicador como intermediário. Por fim, 41 alunos (14,91%), 4 professores (11,76%), 2 técnicos administrativos (13,33%) e 1 participante da comunidade externa (25%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 58,23%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

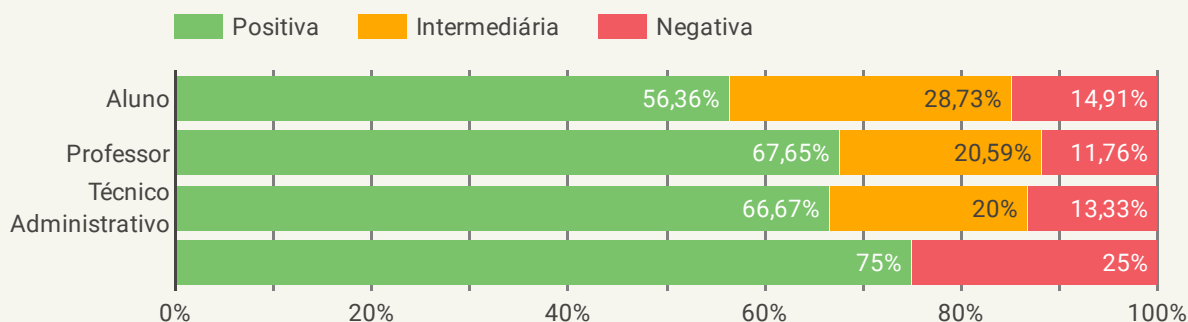
O gráfico 37 demonstra que apenas 6 alunos (2,14%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% dos segmentos professor, técnico administrativo e comunidade externa, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 37 – Nº respostas – indicador PAC001



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 38 – Avaliação de Canais de comunicação de relacionamento



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Canais de exposição da marca do IFMG (sinalizações internas/externas, eventos, feiras, material impresso, cartazes)

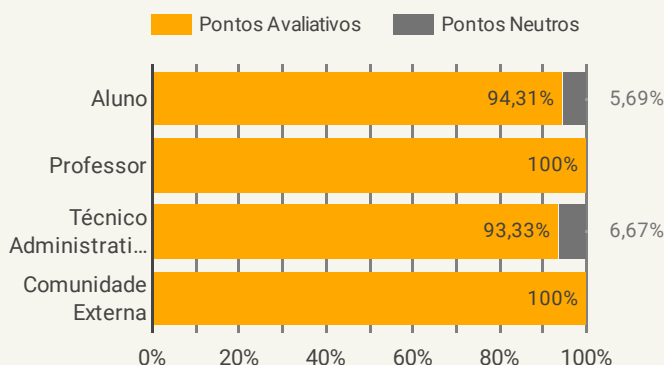
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (265), professor (34), técnico administrativo (14) e comunidade externa (4), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos quatro segmentos.

Emitiram avaliações positivas 140 alunos (52,83%), 21 professores (61,76%), 7 técnicos administrativos (50%) e 2 participantes da comunidade externa (50%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 80 alunos (30,19%), 7 professores (20,59%), 4 técnicos administrativos (28,57%) e 1 participante da comunidade externa (25%). Por fim, 45 alunos (16,98%), 6 professores (17,65%), 3 técnicos administrativos (21,43%) e 1 participante da comunidade externa (25%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 53,63%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

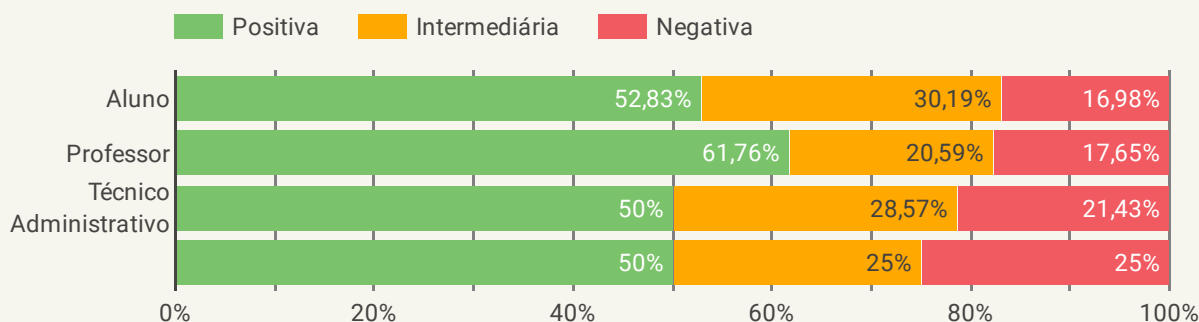
O gráfico 39 demonstra que apenas 16 alunos (5,69%) e 1 técnico administrativo (6,67%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% dos segmentos professor e comunidade externa, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 39 – Nº respostas – indicador PAC002



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 40 – Avaliação de Canais de exposição da marca do IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Canais de divulgação de informação (notícias em jornais, TV, rádio, sites e portal institucional)

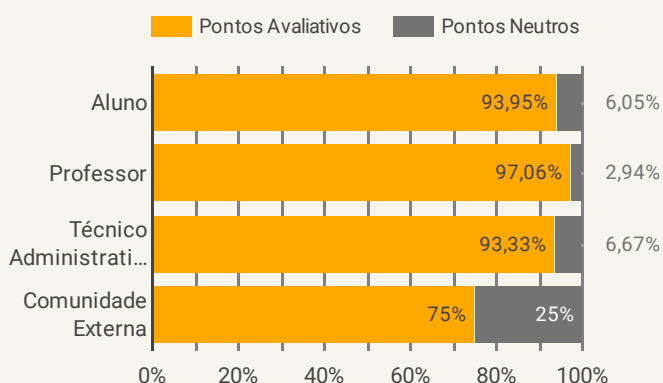
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (264), professor (33), técnico administrativo (14) e comunidade externa (3), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos quatro segmentos.

Emitiram avaliações positivas 120 alunos (45,45%), 15 professores (45,45%), 7 técnicos administrativos (50%) e 1 participante da comunidade externa (33,33%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 80 alunos (30,3%), 10 professores (30,3%), 5 técnicos administrativos (35,71%) e 1 participante da comunidade externa (33,33%). Por fim, 64 alunos (24,24%), 8 professores (24,24%), 2 técnicos administrativos (14,29%) e 1 participante da comunidade externa (33,33%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 45,54%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

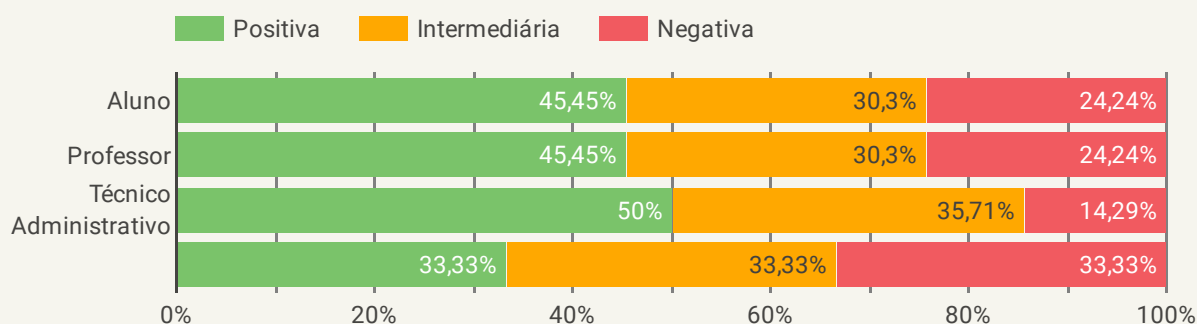
O gráfico 41 demonstra que apenas 17 alunos (6,05%), 1 professor (2,94%), 1 técnico administrativo (6,67%) e 1 participante da comunidade externa (25%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por mais de 94% dos participantes dos quatro segmentos, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 41 – Nº respostas – indicador PAC003



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 42 – Avaliação de Canais de divulgação de informação



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil

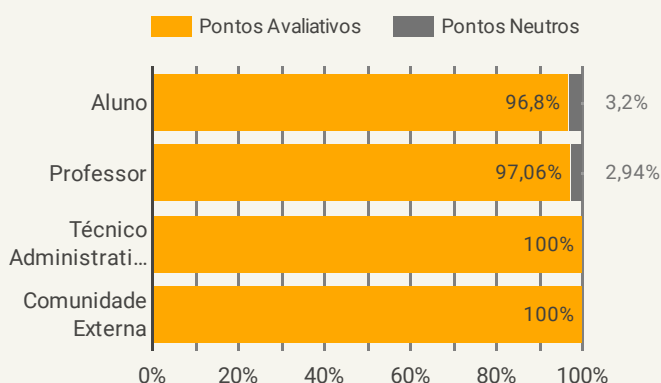
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (272), professor (33), técnico administrativo (15) e comunidade externa (4), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos quatro segmentos.

Emitiram avaliações positivas 135 alunos (49,63%), 19 professores (57,58%), 6 técnicos administrativos (40%) e 1 participante da comunidade externa (25%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 71 alunos (26,1%), 8 professores (24,24%), 7 técnicos administrativos (46,67%) e 3 participantes da comunidade externa (75%). Por fim, 66 alunos (24,26%), 6 professores (18,18%) e 2 técnicos administrativos (13,33%) emitiram avaliações negativas. No segmento comunidade externa, não houve avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 49,69%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

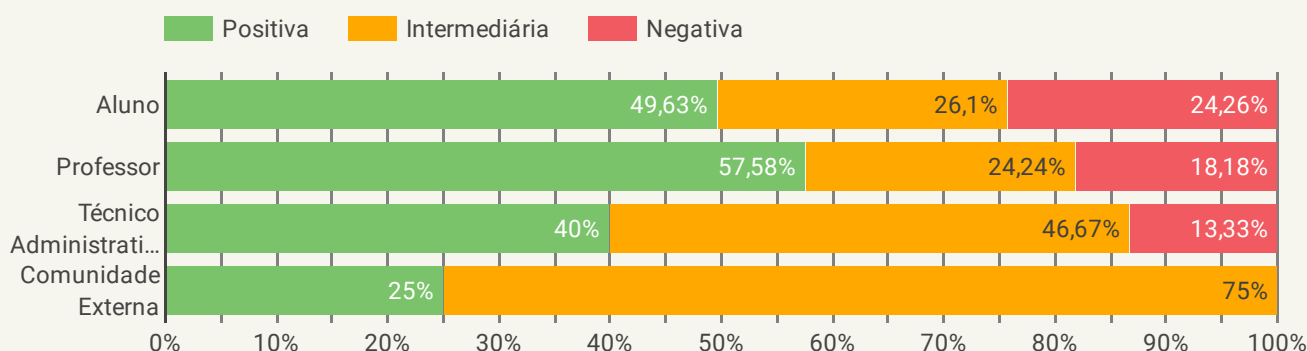
O gráfico 43 demonstra que apenas 9 alunos (3,2%) e 1 professor (2,94%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% dos segmentos técnico administrativo e comunidade externa, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 43 – Nº respostas – indicador PAC004



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 44 – Avaliação da clareza, completude e agilidade das informações entregues aos usuários



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Divulgação do vestibular e processos seletivos

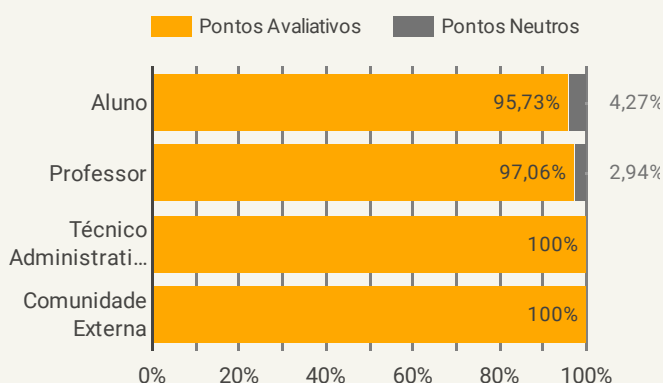
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (269), professor (33), técnicos administrativo (15) e comunidade externa (4), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos quatro segmentos.

Emitiram avaliações positivas 179 alunos (66,54%), 20 professores (60,61%), 11 técnicos administrativos (73,33%) e 3 participantes da comunidade externa (75%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 49 alunos (18,22%), 8 professores (24,24%) e 4 técnicos administrativos (26,67%). Nenhum participante da comunidade externa avaliou o indicador como intermediário. Por fim, 41 alunos (15,24%), 5 professores (15,15%) e 1 participante da comunidade externa (25%) emitiram avaliações negativas. No segmento técnico administrativo, não houve avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 66,36%. Portanto, as ações relacionadas a este

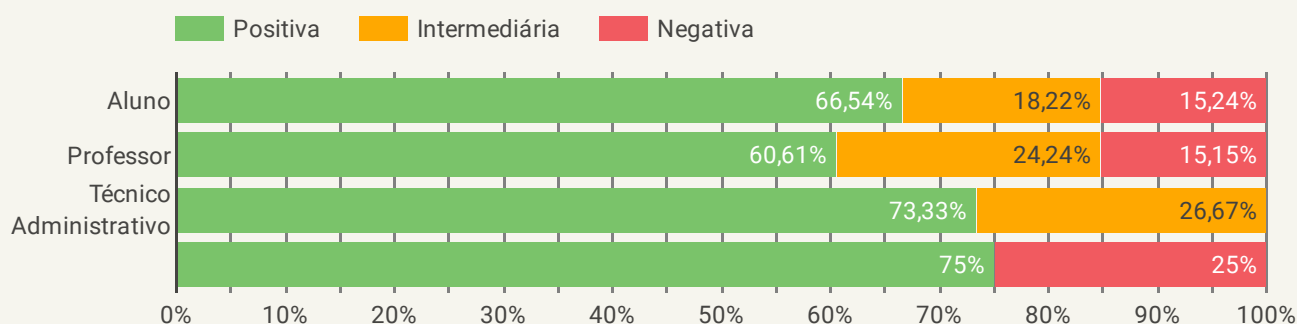
indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação. O gráfico 45 demonstra que apenas 12 alunos (4,27%) e 1 professor (2,94%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% dos segmentos técnico administrativo e comunidade externa, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 45 – Nº respostas – indicador PAC005



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 46 – Avaliação da Divulgação do vestibular e processos seletivos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Atuação da Ouvidoria

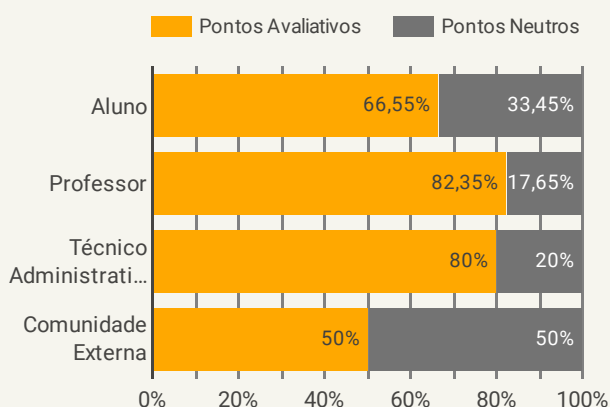
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (187), professor (28), técnico administrativo (12) e comunidade externa (2), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos quatro segmentos.

Emitiram avaliações positivas 85 alunos (45,45%), 20 professores (71,43%), 9 técnicos administrativos (75%) e 1 participante da comunidade externa (50%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 49 alunos (26,2%), 3 professores (10,71%), 2 técnicos administrativos (16,67%) e 1 participante da comunidade externa (50%). Por fim, 53 alunos (28,34%), 5 professores (17,86%) e 1 técnico administrativo (8,33%) emitiram avaliações negativas. No segmento comunidade externa, não houve avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 50,22%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

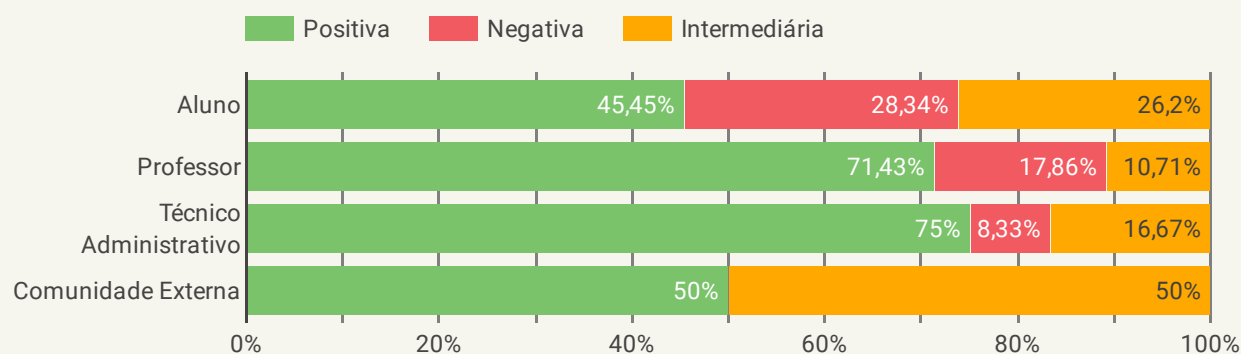
O gráfico 47 demonstra que 94 alunos (33,45%), 6 professores (17,65%), 3 técnicos administrativos (20%) e 2 participantes da comunidade externa (50%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. Diante do exposto, a quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 47 – Nº respostas – indicador PAC006



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 48 – Avaliação da Atuação da Ouvidoria



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)

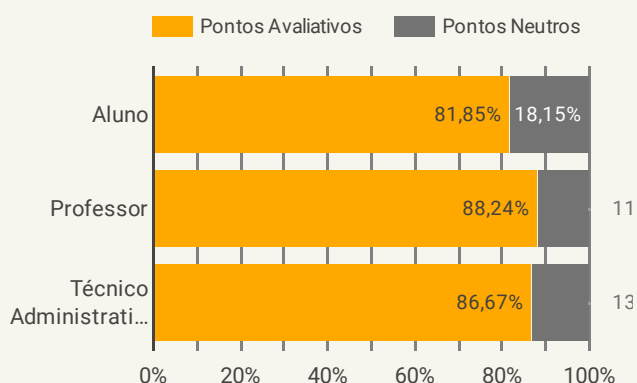
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (230), professor (30) e técnico administrativo (13), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos três segmentos.

Emitiram avaliações positivas 135 alunos (58,7%), 20 professores (66,67%) e 12 técnicos administrativos (92,31%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 56 alunos (24,35%), 9 professores (30%) e 1 técnico administrativo (7,69%). Por fim, 39 alunos (16,96%) e 1 professor (3,33%) emitiram avaliações negativas. No segmento técnico administrativo, não houve avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 61,17%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

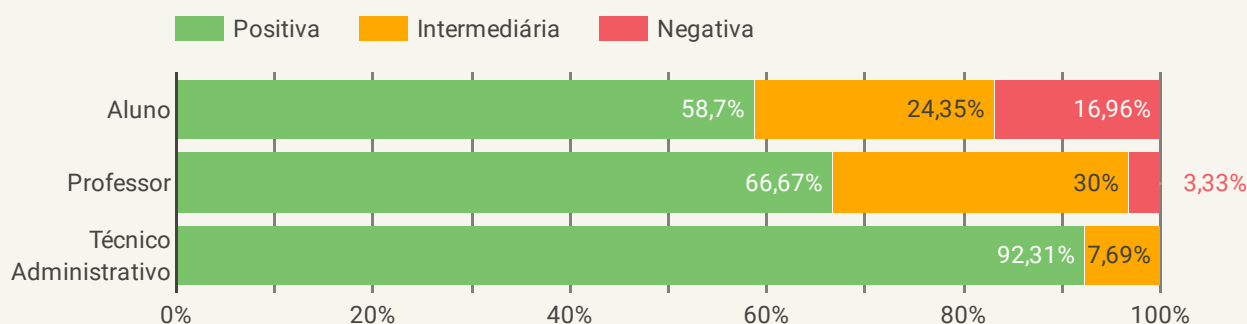
O gráfico 49 demonstra que 51 alunos (18,15%), 4 professores (11,76%) e 2 técnicos administrativos (13,33%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. Diante do exposto, a quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 49 – Nº respostas – indicador PAPD01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 50 – Avaliação de Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)

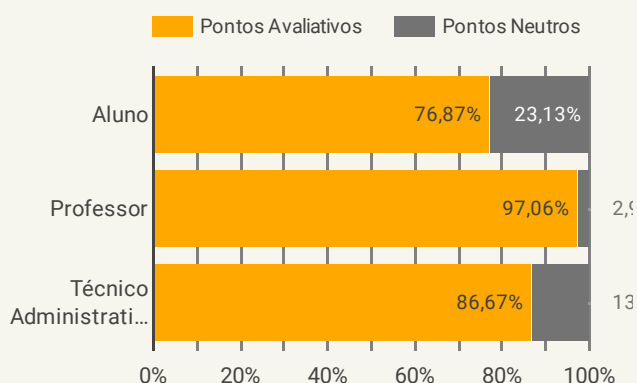
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (216), professor (33) e técnico administrativo (13), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos três segmentos.

Emitiram avaliações positivas 119 alunos (55,09%), 23 professores (69,7%) e 10 técnicos administrativos (76,92%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 52 alunos (24,07%), 9 professores (27,27%) e 3 técnicos administrativos (23,08%). Por fim, 45 alunos (20,83%) e 1 professor (3,03%) emitiram avaliações negativas. No segmento técnico administrativo, não houve avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 58,02%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

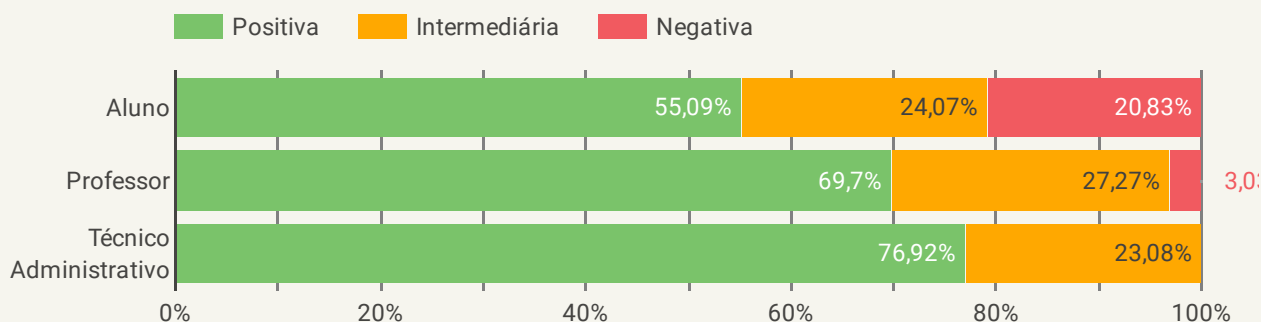
O gráfico 51 demonstra que 65 alunos (23,13%), 1 professor (2,94%) e 2 técnicos administrativos (13,33%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. Diante do exposto, a quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 51 – Nº respostas – indicador PAPD02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 52 – Avaliação de Serviços de apoio ao aluno



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas

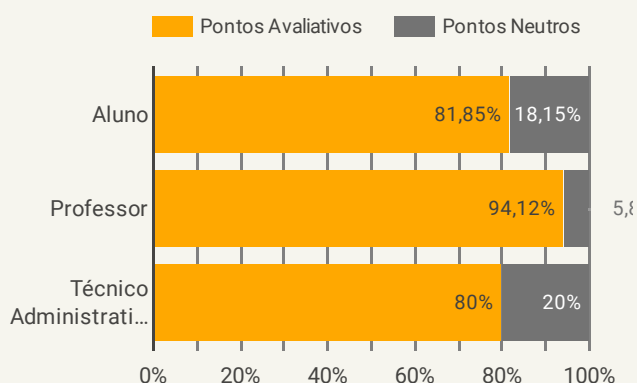
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (230), professor (32) e técnico administrativo (12), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos três segmentos.

Emitiram avaliações positivas 119 alunos (51,74%), 15 professores (46,88%) e 9 técnicos administrativos (75%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 51 alunos (22,17%), 12 professores (37,5%) e 3 técnicos administrativos (25%). Por fim, 60 alunos (26,09%) e 5 professores (15,63%) emitiram avaliações negativas. No segmento técnico administrativo, não houve avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 52,19%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

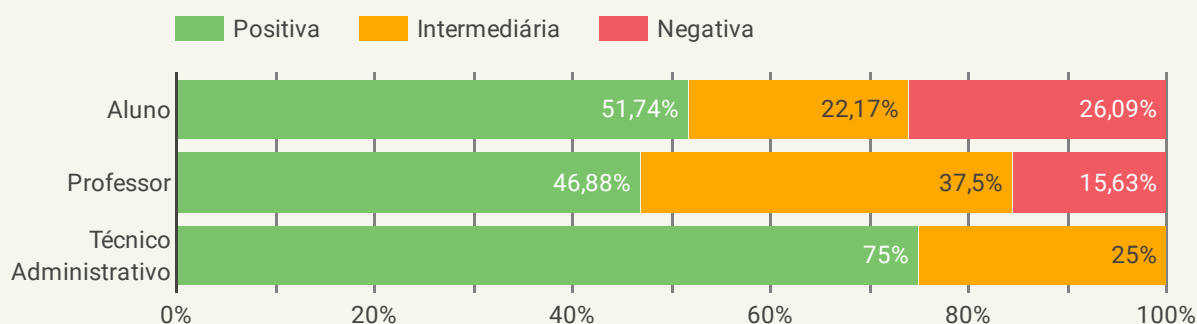
O gráfico 53 demonstra que 51 alunos (18,15%), 2 professores (5,88%) e 3 técnicos administrativos (20%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. Diante do exposto, a quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 53 – Nº respostas – indicador PAPD03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 54 – Avaliação da Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas

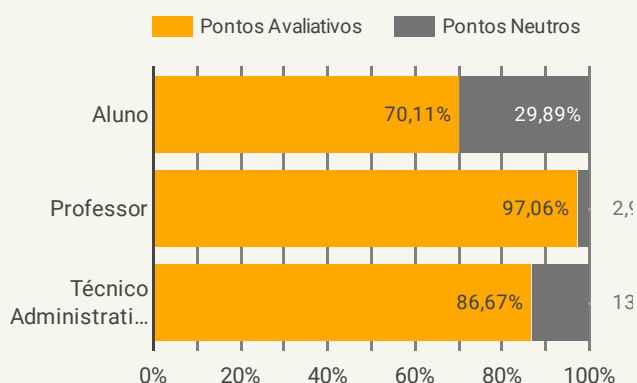
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (197), professor (33) e técnico administrativo (13), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos três segmentos.

Emitiram avaliações positivas 122 alunos (61,93%), 23 professores (69,7%) e 9 técnicos administrativos (69,23%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 43 alunos (21,83%), 8 professores (24,24%) e 4 técnicos administrativos (30,77%). Por fim, 32 alunos (16,24%) e 2 professores (6,06%) emitiram avaliações negativas. No segmento técnico administrativo, não houve avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 63,37%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

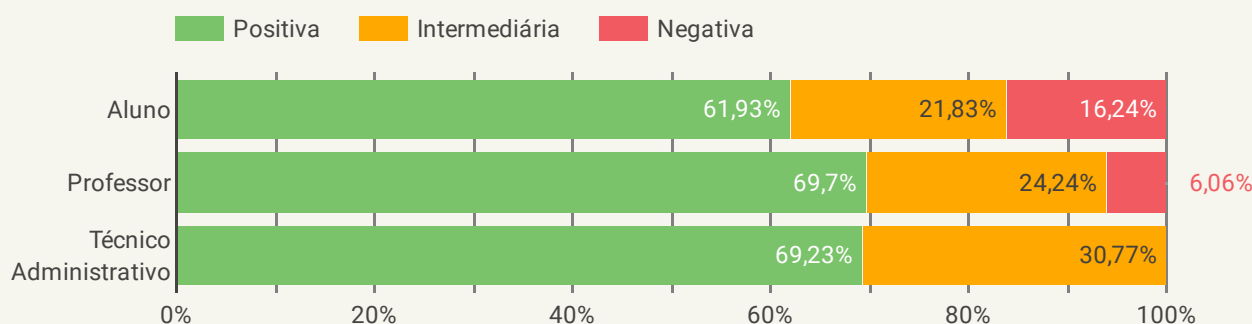
O gráfico 55 demonstra que 84 alunos (29,89%), 1 professor (2,94%) e 2 técnicos administrativos (13,33%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. Diante do exposto, a quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 55 – Nº respostas – indicador PAPD04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 56 – Avaliação da Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos

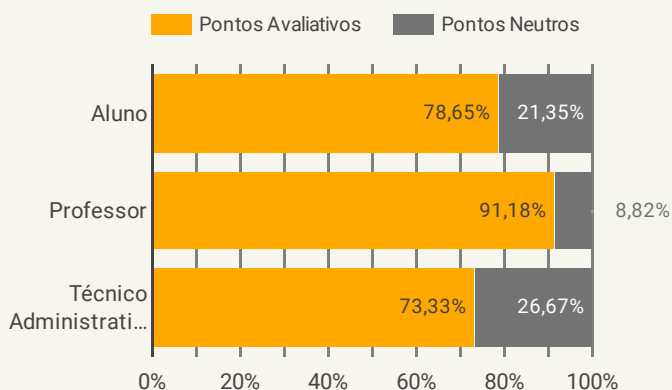
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (221), professor (31) e técnico administrativo (11), e recebeu predominantemente uma avaliação positiva nos três segmentos.

Emitiram avaliações positivas 123 alunos (55,66%), 23 professores (74,19%), 9 técnicos administrativos (81,82%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 60 alunos (27,15%), 8 professores (25,81%) e 2 técnicos administrativos (18,18%). Por fim, 38 alunos (17,19%) emitiram avaliações negativas. Nos segmentos professor e técnico administrativo não houve avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 58,94%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

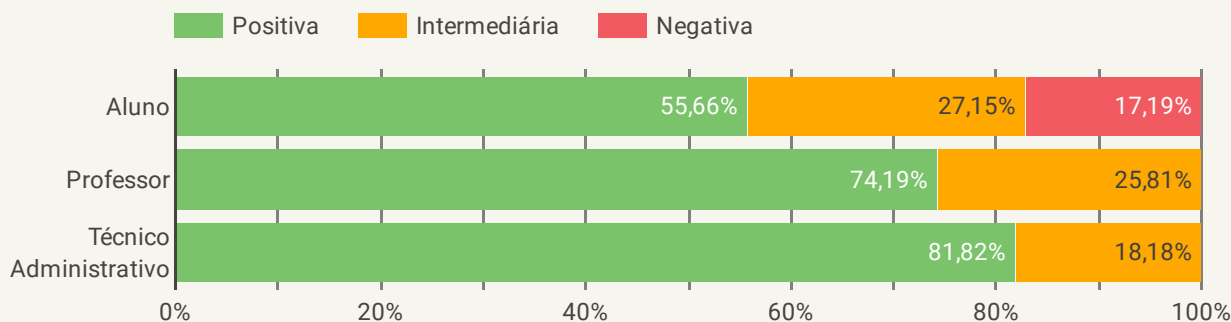
O gráfico 57 demonstra que 60 alunos (21,35%), 3 professores (8,82%) e 4 técnicos administrativos (26,67%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. Diante do exposto, a quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 57 – Nº respostas – indicador PAPD05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 58 – Avaliação da Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Eixo 5: Infraestrutura

O Eixo 5 tem como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica do IFMG. Este eixo contempla a Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que considera as condições dos espaços acadêmicos e administrativos, a adequação dos ambientes às atividades institucionais, a disponibilidade de equipamentos, recursos de tecnologia da informação, acessibilidade, conforto, limpeza e conservação.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes aos itens que compõem essa dimensão.

Observação: os indicadores INFR17, INFR18 e INFR19 não possuem dados válidos devido a limitação metodológica detalhada na seção de Limitações.

Tabela 8 - Dimensão 7- Infraestrutura

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	43,59%	28,85%	27,56%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	37,42%	26,82%	35,76%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	44,06%	29,37%	26,57%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	40,76%	30,25%	28,99%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	66,55%	22,87%	10,58%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	46,96%	28,72%	24,32%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	49,50%	29,10%	21,40%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	43,14%	25,42%	31,44%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	60,61%	25,59%	13,80%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	55,20%	29,03%	15,77%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	58,36%	29,18%	12,46%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	60,07%	24,16%	15,77%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	53,07%	26,07%	20,86%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	49,82%	22,14%	28,04%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	62,04%	24,07%	13,89%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	61,28%	25,59%	13,13%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 8 - Dimensão 7- Infraestrutura (Continuação)

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	32,65%	44,90%	22,45%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	75,51%	24,49%	0,00%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	47,06%	20,59%	32,35%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	52,94%	23,53%	23,53%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	50,00%	26,47%	23,53%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	20,59%	32,35%	47,06%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	38,24%	17,65%	44,12%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos

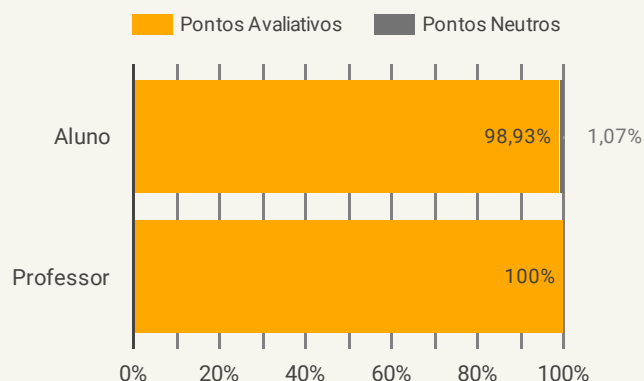
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (278 alunos) e professor (34 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas nos dois segmentos.

Emitiram avaliações positivas 122 alunos (43,88%) e 14 professores (41,18%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 78 alunos (28,06%) e por 12 professores (35,29%). Por fim, 78 alunos (28,06%) e 8 professores (23,53%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 43,59%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

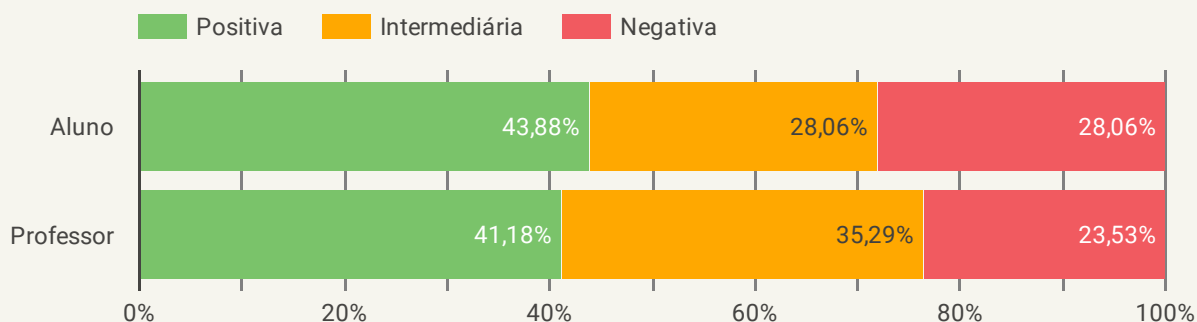
O gráfico 59 demonstra que apenas 3 alunos (1,07%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por quase 99% do segmento aluno e por 100% do segmento professor, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 59 – Nº respostas – indicador INFR01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 60 – Avaliação de Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas

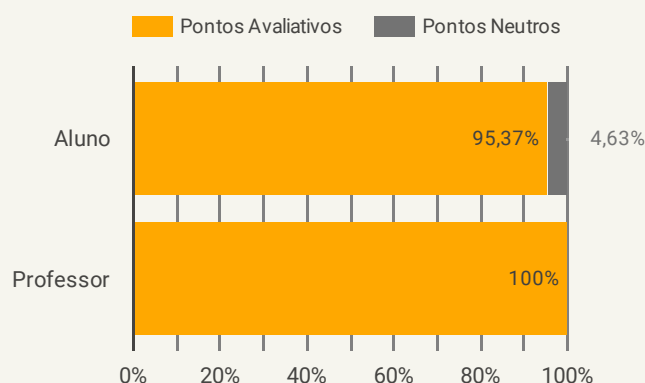
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (268 alunos) e professor (34 professores) e, no segmento professor, recebeu predominantemente avaliações intermediárias. No segmento aluno, houve o mesmo percentual de avaliações positivas e negativas.

Emitiram avaliações positivas 100 alunos (37,31%) e 13 professores (38,24%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 67 alunos (25%) e por 14 professores (41,18%). Por fim, 101 alunos (37,69%) e 7 professores (20,59%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 37,42%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

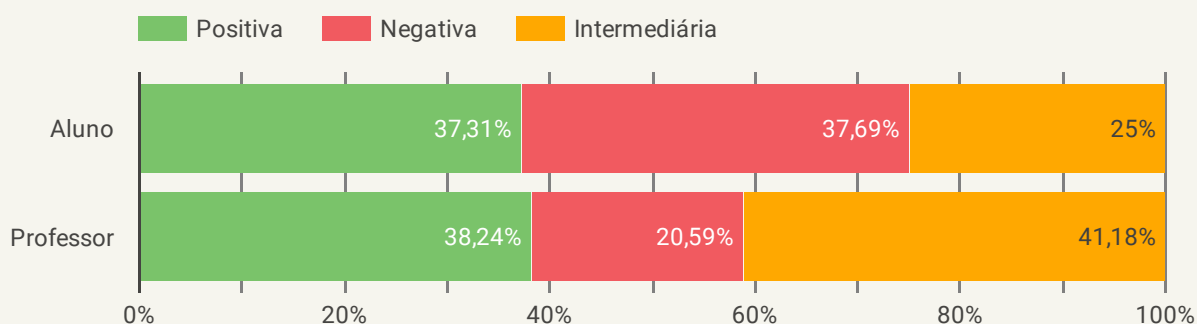
O gráfico 61 demonstra que 13 alunos (4,63%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por quase 96% do segmento aluno e por 100% do segmento professor, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 61 – Nº respostas – indicador INFR02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 62 – Avaliação de Salas de aula: manutenção, conforto e disponibilidade das TIC



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem

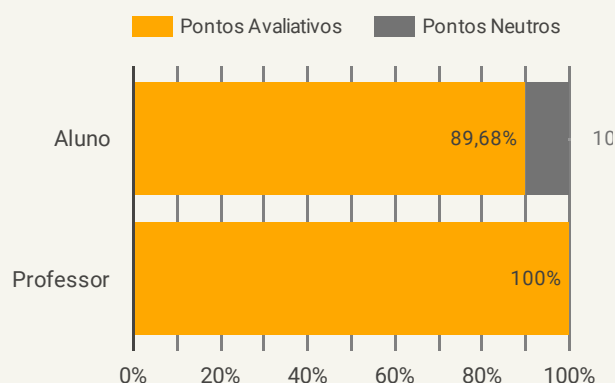
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (252 alunos) e professor (34 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas no segmento aluno e intermediárias no segmento professor.

Emitiram avaliações positivas 114 alunos (45,24%) e 12 professores (35,29%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 71 alunos (28,17%) e por 13 professores (38,24%). Por fim, 67 alunos (26,59%) e 9 professores (26,47%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 44,06%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

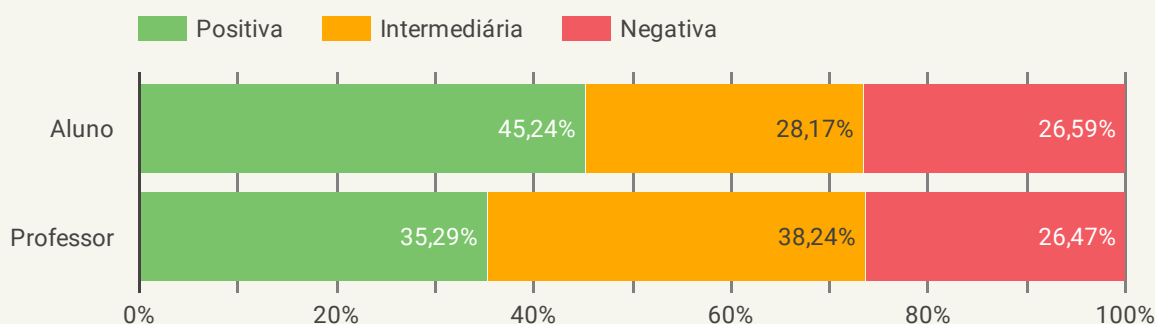
O gráfico 63 demonstra que 29 alunos (10,32%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por quase 90% do segmento aluno e por 100% do segmento professor, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 63 – Nº respostas – indicador INFR03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 64 – Avaliação de Salas de aula: flexibilidade de configurações espaciais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa

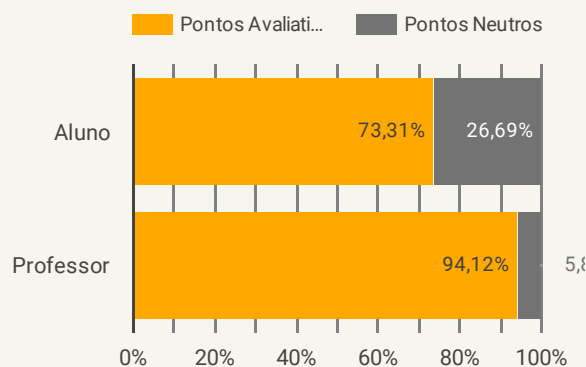
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (206 alunos) e professor (32 professores) e, no segmento aluno, recebeu predominantemente avaliações positivas. No segmento professor, houve o mesmo percentual de avaliações positivas e intermediárias.

Emitiram avaliações positivas 86 alunos (41,75%) e 11 professores (34,38%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 61 alunos (29,61%) e por 11 professores (34,38%). Por fim, 59 alunos (28,64%) e 10 professores (31,25%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 40,76%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

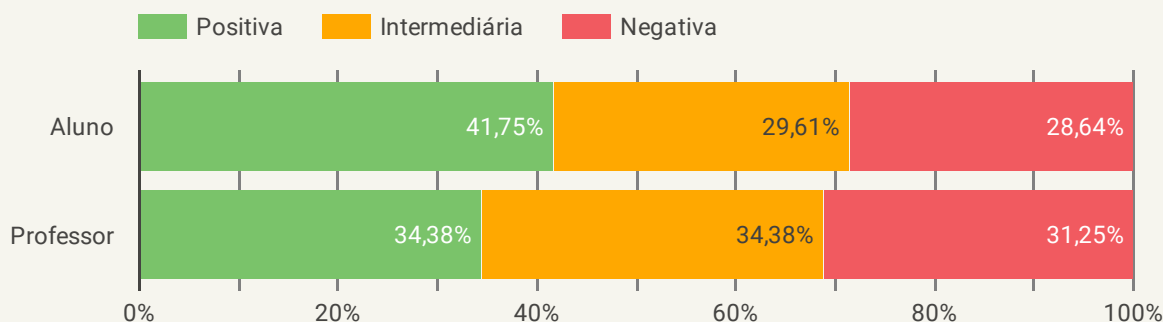
O gráfico 65 demonstra que 75 alunos (26,69%) e 2 professores (5,88%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 73% do segmento aluno e por 94% do segmento professor. A quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 65 – Nº respostas – indicador INFR04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 66 – Avaliação de Salas de aula: disponibilidade de outros recursos exitosos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança

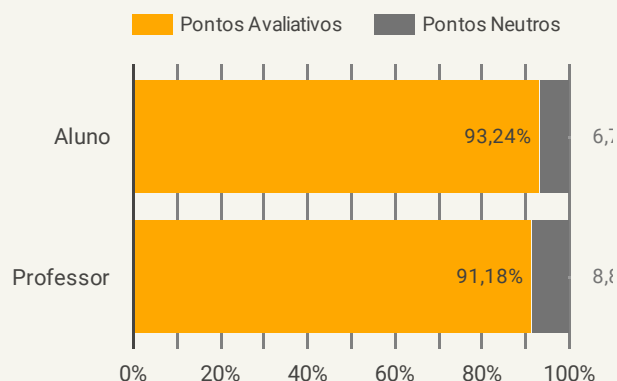
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (262 alunos) e professor (31 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas nos dois segmentos.

Emitiram avaliações positivas 175 alunos (66,79%) e 20 professores (64,52%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 57 alunos (21,76%) e por 10 professores (32,26%). Por fim, 30 alunos (11,45%) e 1 professor (3,23%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 66,55%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

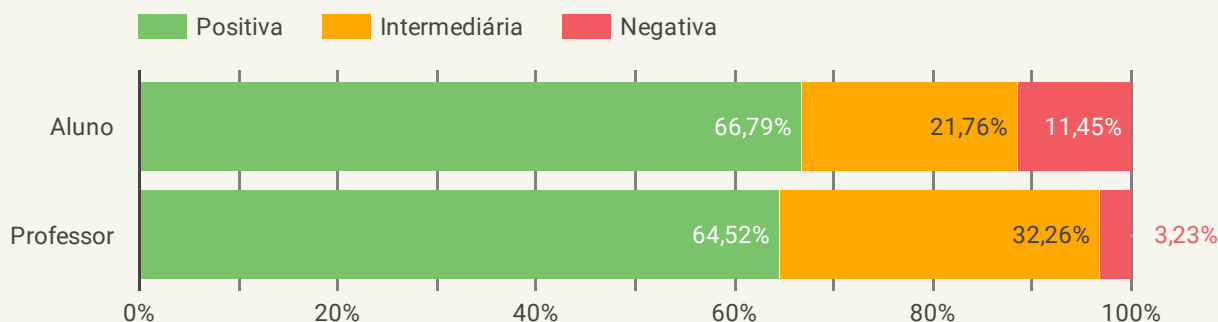
O gráfico 67 demonstra que 19 alunos (6,76%) e 3 professores (8,82%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 93% do segmento aluno e por 91% do segmento professor, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 67 – Nº respostas – indicador INFR05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 68 – Avaliação de Laboratórios: normas de funcionamento, utilização e segurança



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico

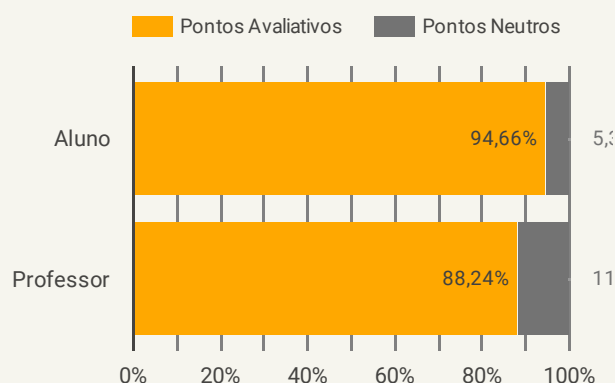
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (266 alunos) e professor (30 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas nos dois segmentos.

Emitiram avaliações positivas 123 alunos (46,24%) e 16 professores (53,33%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 75 alunos (28,2%) e por 10 professores (33,33%). Por fim, 68 alunos (25,56%) e 4 professores (13,33%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 46,96%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

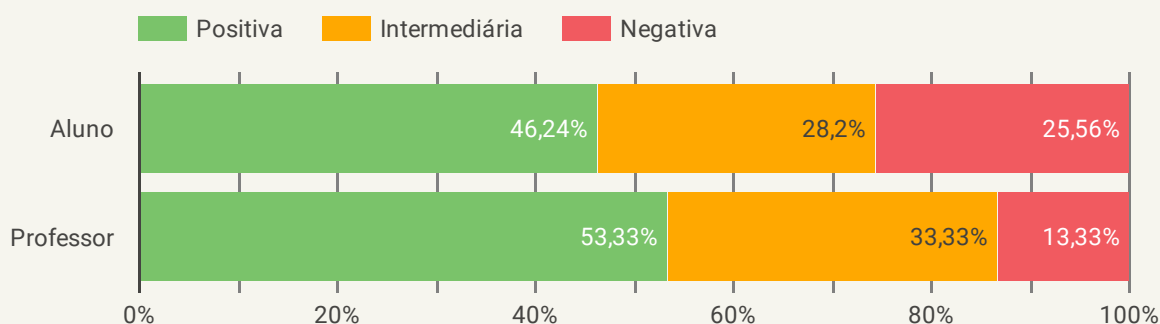
O gráfico 69 demonstra que 15 alunos (5,34%) e 4 professores (11,76%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 94% do segmento aluno e por 88% do segmento professor. A quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 69 – Nº respostas – indicador INFR06



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 70 – Avaliação de Laboratórios: conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas

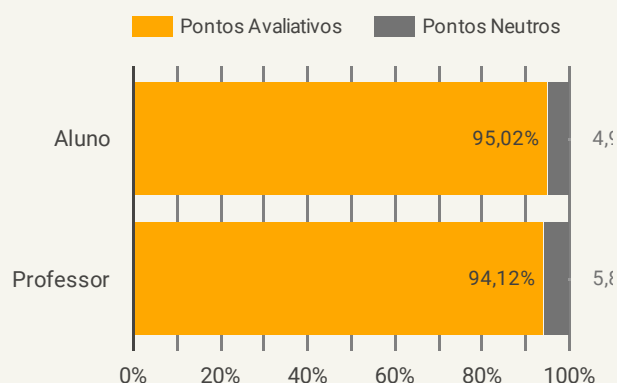
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (267 alunos) e professor (32 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas nos dois segmentos.

Emitiram avaliações positivas 133 alunos (49,81%) e 15 professores (46,88%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 76 alunos (28,46%) e 11 professores (34,38%). Por fim, 58 alunos (21,72%) e 6 professores (18,75%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 49,5%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

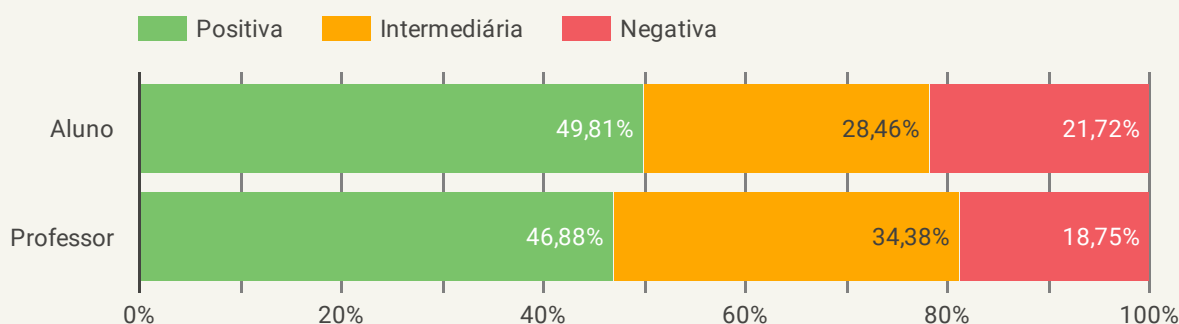
O gráfico 71 demonstra que 14 alunos (4,98%) e 2 professores (5,88%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 95% do segmento aluno e por 94% do segmento professor, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 71 – Nº respostas – indicador INFR07



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 72 – Avaliação de Laboratórios: recursos de TIC adequados às atividades a serem desenvolvidas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas

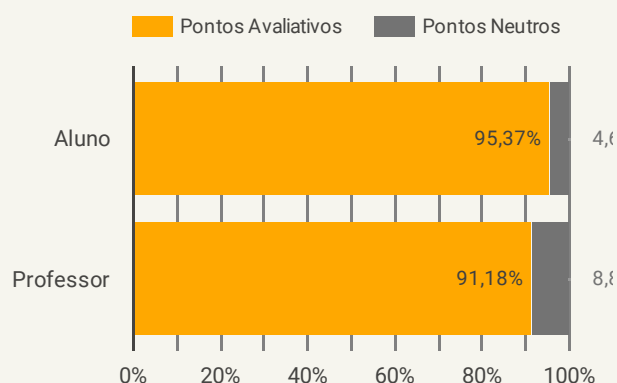
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (268 alunos) e professor (31 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas nos dois segmentos.

Emitiram avaliações positivas 114 alunos (42,54%) e 15 professores (48,39%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 68 alunos (25,37%) e por 8 professores (25,81%). Por fim, 86 alunos (32,09%) e 8 professores (25,81%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 43,14%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

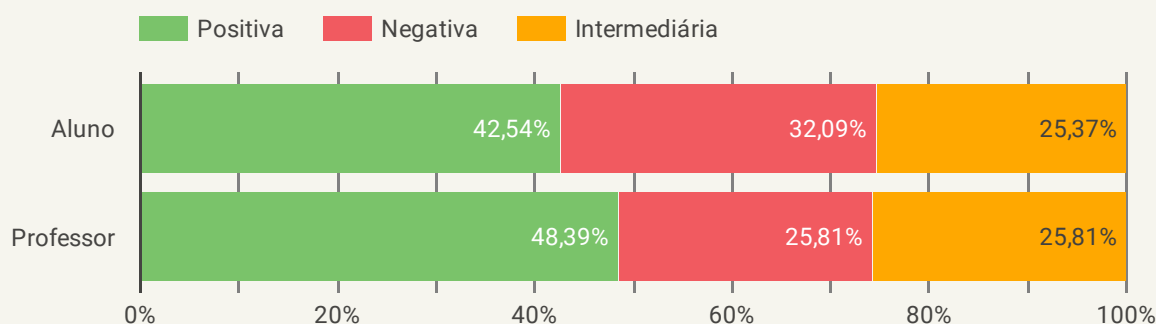
O gráfico 73 demonstra que 13 alunos (4,63%) e 3 professores (8,82%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 95% do segmento aluno e por 91% do segmento professor, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 73 – Nº respostas – indicador INFR08



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 74 – Avaliação de Laboratórios: insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos

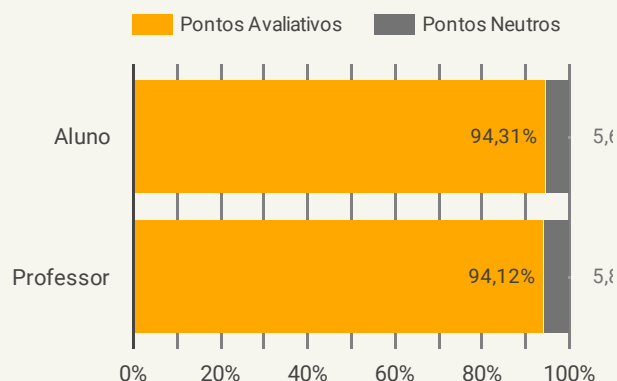
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (265 alunos) e professor (32 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas nos dois segmentos.

Emitiram avaliações positivas 161 alunos (60,75%) e 19 professores (59,38%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 64 alunos (24,15%) e por 12 professores (37,5%). Por fim, 40 alunos (15,09%) e 1 professor (3,13%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 60,61%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

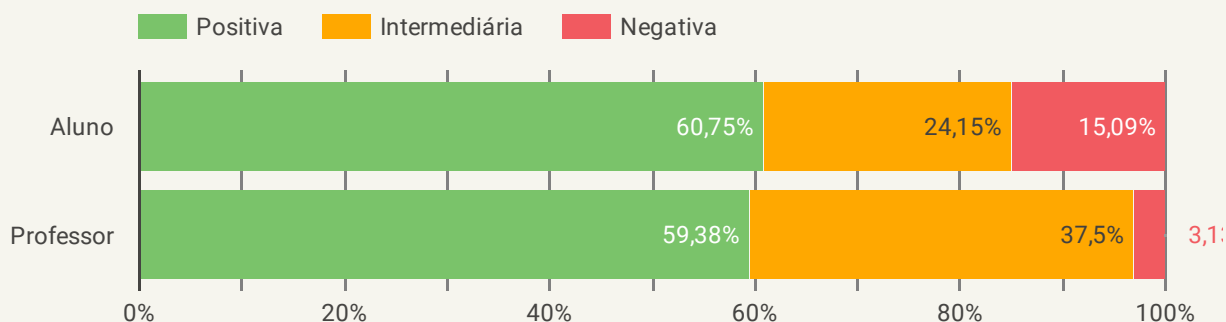
O gráfico 75 demonstra que 16 alunos (5,69%) e 2 professores (5,88%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 94% do segmento aluno e por 94% do segmento professor, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 75 – Nº respostas – indicador INFR09



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 76 – Avaliação de Biblioteca: necessidades institucionais e dos cursos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas

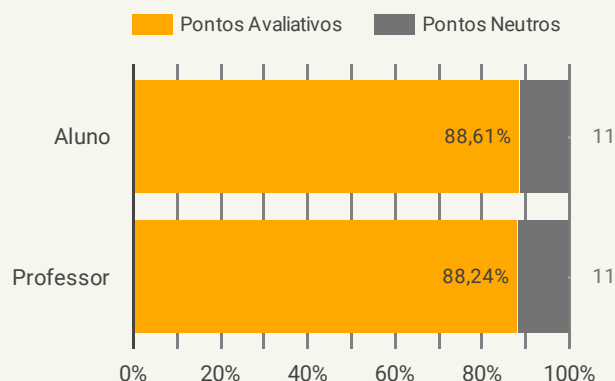
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (249 alunos) e professor (30 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas nos dois segmentos.

Emitiram avaliações positivas 135 alunos (54,22%) e 19 professores (63,33%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 70 alunos (28,11%) e 11 professores (36,67%). Por fim, 44 alunos (17,67%) emitiram avaliações negativas. Não houve avaliações negativas por parte do segmento professor.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 55,20%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

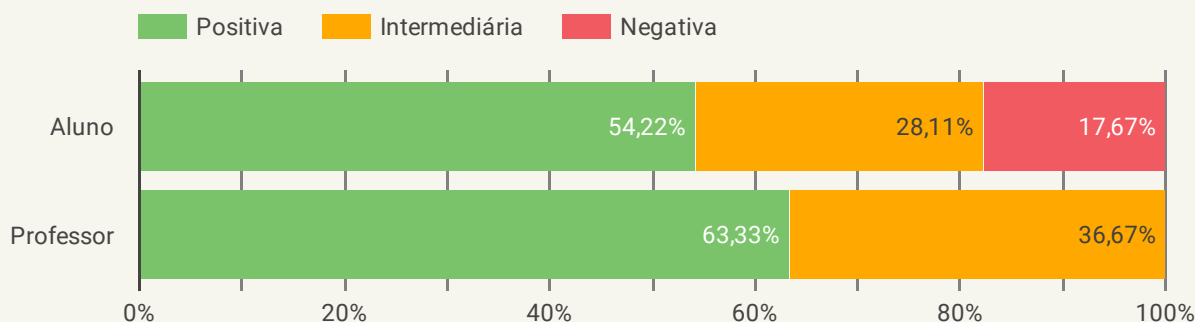
O gráfico 77 demonstra que 32 alunos (11,39%) e 4 professores (11,76%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 88% do segmento aluno e por 88% do segmento professor. A quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 77 – Nº respostas – indicador INFR10



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 78 – Avaliação de Biblioteca: acervo em quantidade exemplares



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas

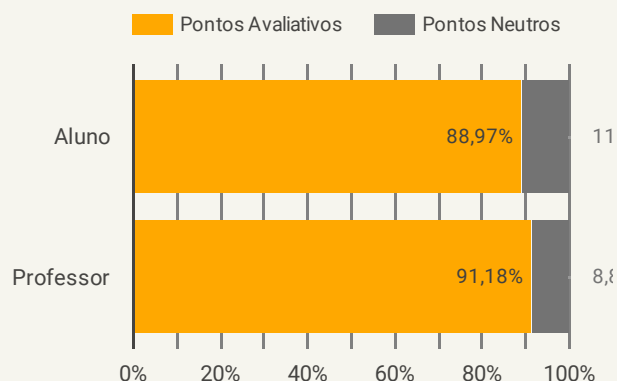
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (250 alunos) e professor (31 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas nos dois segmentos.

Emitiram avaliações positivas 145 alunos (58%) e 19 professores (61,29%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 70 alunos (28%) e 12 professores (38,71%). Por fim, 35 alunos (14%) emitiram avaliações negativas. Não houve avaliações negativas por parte do segmento professor.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 58,36%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

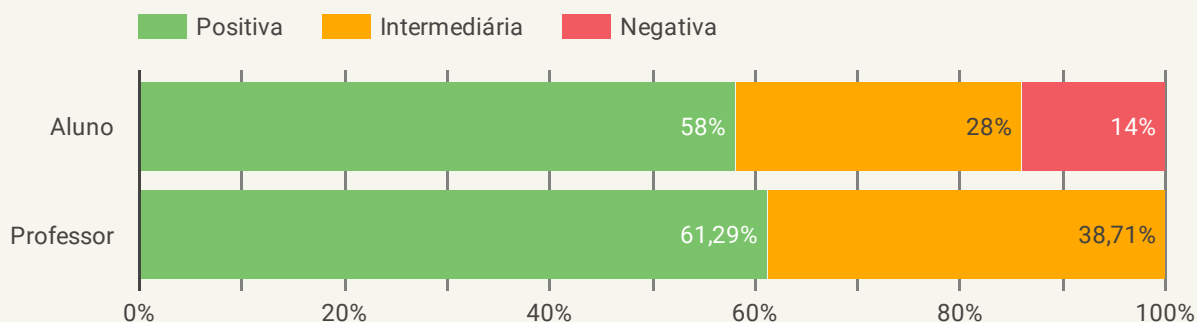
O gráfico 79 demonstra que 31 alunos (11,03%) e 3 professores (8,82%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 88% do segmento aluno e por 91% do segmento professor. A quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito

Gráfico 79 – Nº respostas – indicador INFR11



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 80 – Avaliação de Biblioteca: acervo atualizado, considerando a natureza e conteúdo das disciplinas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas

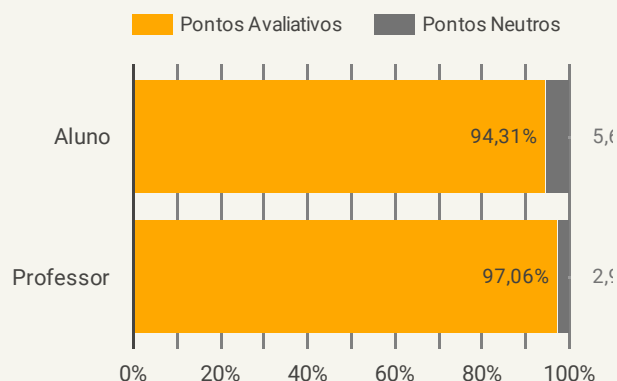
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (265 alunos) e professor (33 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas nos dois segmentos.

Emitiram avaliações positivas 163 alunos (61,51%) e 16 professores (48,48%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 57 alunos (21,51%) e 15 professores (45,45%). Por fim, 45 alunos (16,98%) e 2 professores (6,06%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 60,07%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

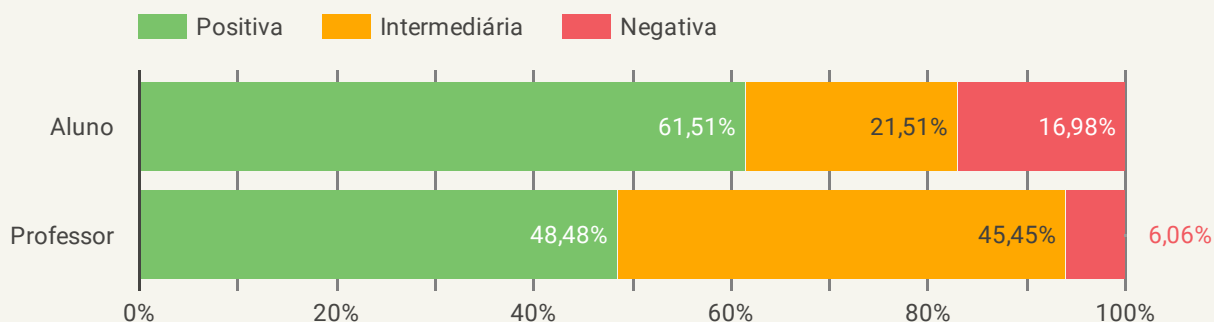
O gráfico 81 demonstra que 16 alunos (5,69%) e 1 professor (2,94%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 94% do segmento aluno e por 97% do segmento professor, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 81 – Nº respostas – indicador INFR12



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 82 – Avaliação de Biblioteca: conforto do espaço



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros

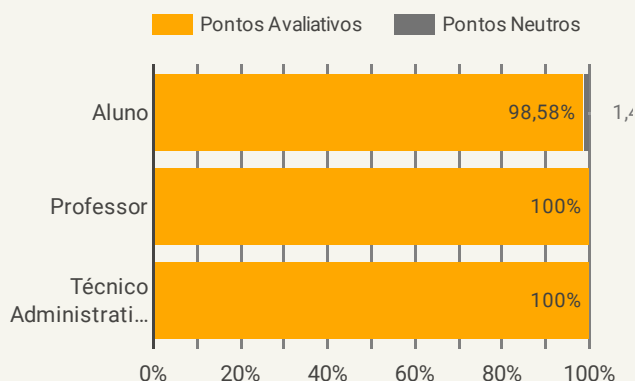
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (277 alunos), professor (34 professores) e técnico administrativo (15 TAEs), e recebeu predominantemente avaliações positivas nos três segmentos.

Emitiram avaliações positivas 135 alunos (48,74%), 24 professores (70,59%) e 14 técnicos administrativos (93,33%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 76 alunos (27,44%), 8 professores (23,53%) e 1 técnico administrativo (6,67%). Por fim, 66 alunos (23,83%) e 2 professores (5,88%) emitiram avaliações negativas. Não houve avaliações negativas por parte do segmento técnico administrativo.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 53,07%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

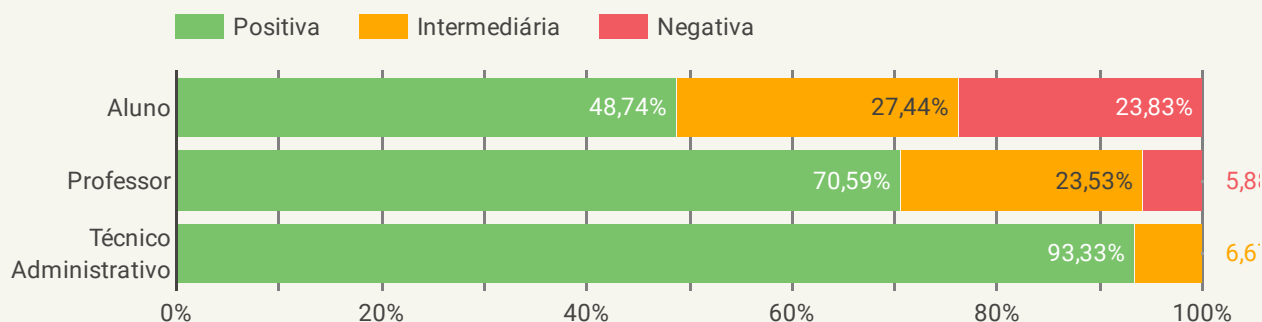
O gráfico 83 demonstra que 4 alunos (1,42%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 98% do segmento aluno e por 100% dos segmentos professor e técnico administrativo, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 83 – Nº respostas – indicador INFR13



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 84 – Avaliação de Limpeza e conservação: banheiros



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)

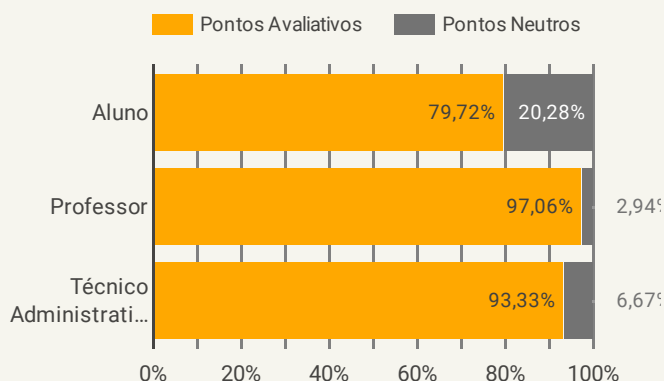
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (224 alunos), professor (33 professores) e técnico administrativo (14 TAEs), e recebeu predominantemente avaliações positivas nos três segmentos.

Emitiram avaliações positivas 104 alunos (46,43%), 20 professores (60,61%) e 11 técnicos administrativos (78,57%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 50 alunos (22,32%), 8 professores (24,24%) e 2 técnicos administrativos (14,29%). Por fim, 70 alunos (31,25%), 5 professores (15,15%) e 1 técnico administrativo (7,14%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 49,82%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

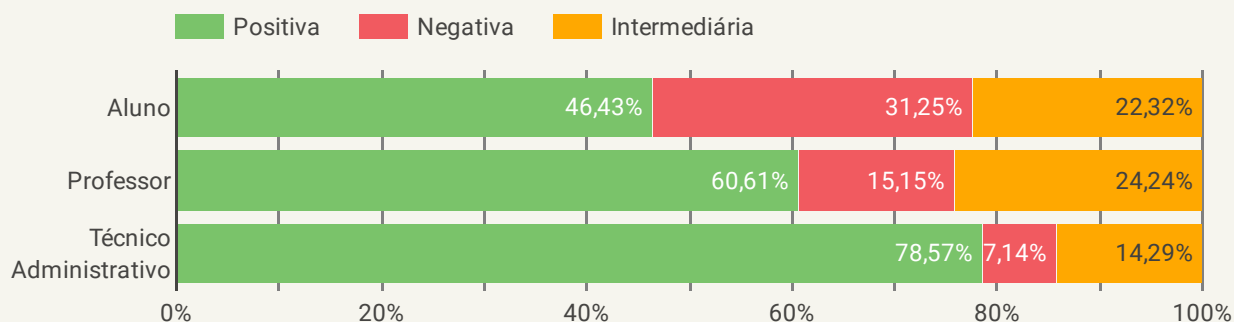
O gráfico 85 demonstra que 57 alunos (20,28%), 1 professor (2,94%) e 1 técnico administrativo (6,67%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 79% do segmento aluno, por 97% do segmento professor e por 93% do segmento técnico administrativo. A quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 85 – Nº respostas – indicador INFR14



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 86 – Avaliação de Limpeza e conservação: áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios

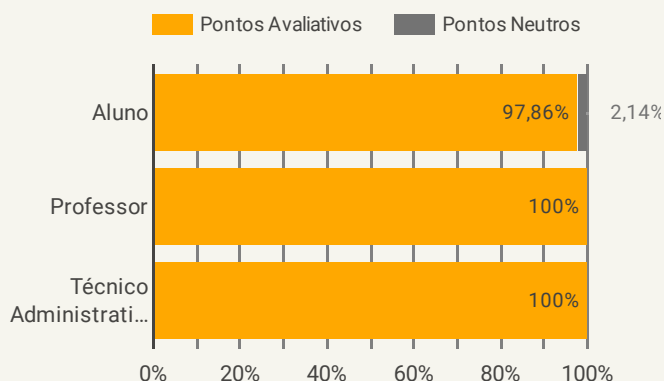
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (275 alunos), professor (34 professores) e técnico administrativo (15 TAEs), e recebeu predominantemente avaliações positivas nos três segmentos.

Emitiram avaliações positivas 168 alunos (61,09%), 23 professores (67,65%) e 10 técnicos administrativos (66,67%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 69 alunos (25,09%), 5 professores (14,71%) e 4 técnicos administrativos (26,67%). Por fim, 38 alunos (13,82%), 6 professores (17,65%) e 1 técnico administrativo (6,67%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 62,04%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

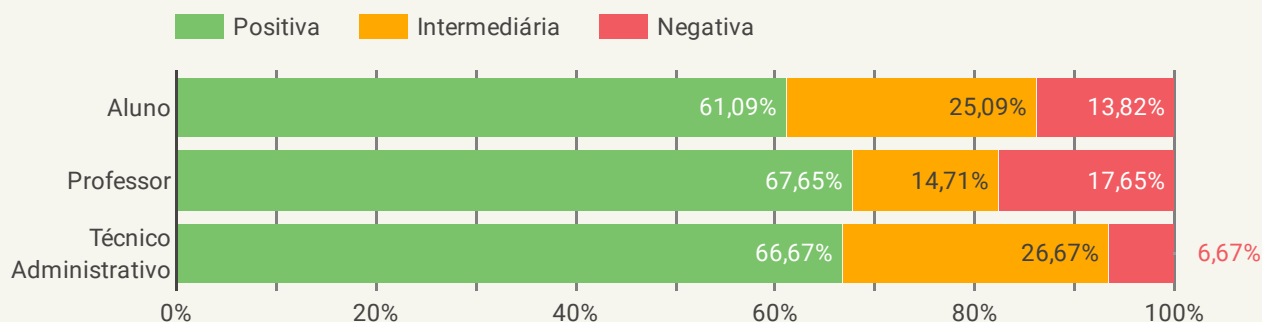
O gráfico 87 demonstra que 6 alunos (2,14%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 97% do segmento aluno e por 100% dos segmentos professor e técnico administrativo, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 87 – Nº respostas – indicador INFR15



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 88 – Avaliação de limpeza e conservação: auditórios



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Quadras

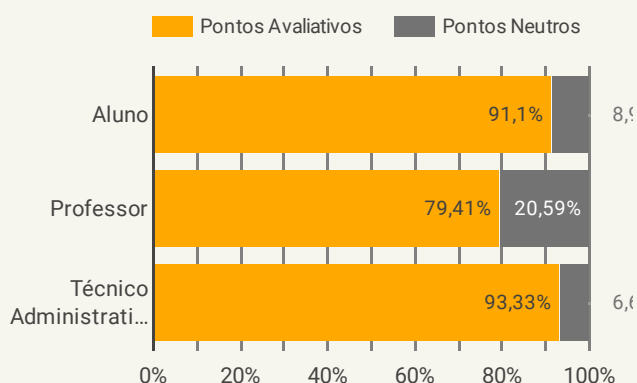
O indicador foi avaliado pelos segmentos aluno (256 alunos), professor (27 professores) e técnico administrativo (14 TAEs), e recebeu predominantemente avaliações positivas nos três segmentos.

Emitiram avaliações positivas 147 alunos (57,42%), 25 professores (92,59%) e 10 técnicos administrativos (71,43%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 71 alunos (27,73%), 2 professores (7,41%) e 3 técnicos administrativos (21,43%). Por fim, 38 alunos (14,84%) e 1 técnico administrativo (7,14%) emitiram avaliações negativas. Não houve avaliações negativas por parte do segmento professor.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 61,28%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

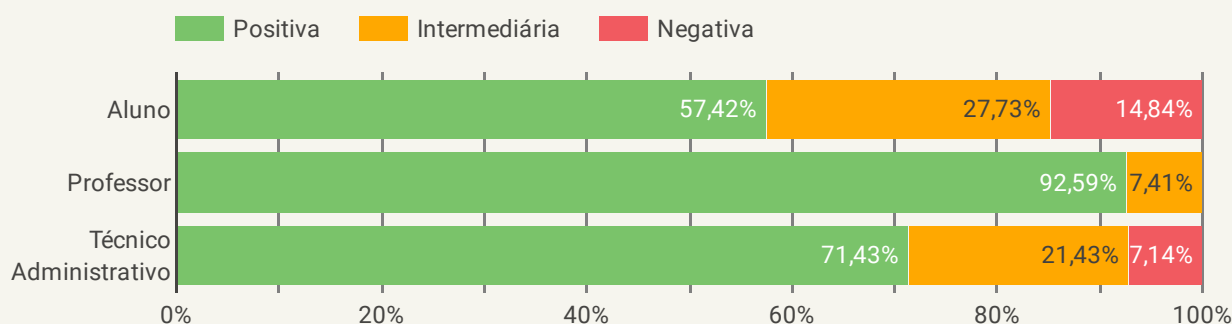
O gráfico 89 demonstra que 25 alunos (8,9%), 7 professores (20,59%) e 1 técnico administrativos (6,67%) emitiram respostas neutras, declarando desconhecimento ou ausência de ação. O indicador foi efetivamente avaliado por 91% do segmento aluno, por 79% do segmento professor e por 93% do segmento técnico administrativo. A quantidade de respostas neutras emitidas pode indicar fragilidade de comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 89 – Nº respostas – indicador INFR16



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 90 – Avaliação de limpeza e conservação: quadras



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)

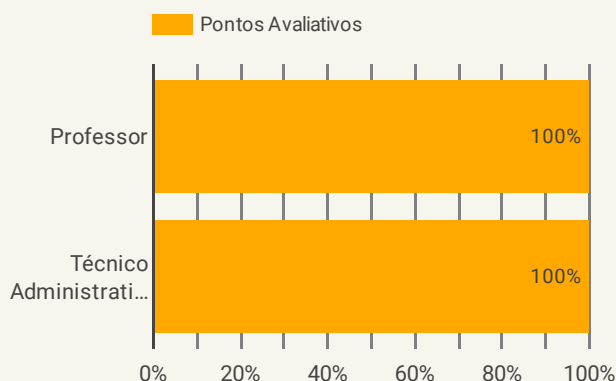
O indicador foi avaliado pelos segmentos professor (34 professores) e técnico administrativo (15 TAEs), e recebeu predominantemente avaliações positivas, no segmento técnico administrativo, e intermediárias, no segmento professor.

Emitiram avaliações positivas 9 professores (26,47%) e 7 técnicos administrativos (46,67%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 17 professores (50%) e 5 técnicos administrativos (33,33%). Por fim, 8 professores (23,53%) e 3 técnicos administrativos (20%) emitiram avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 32,65%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

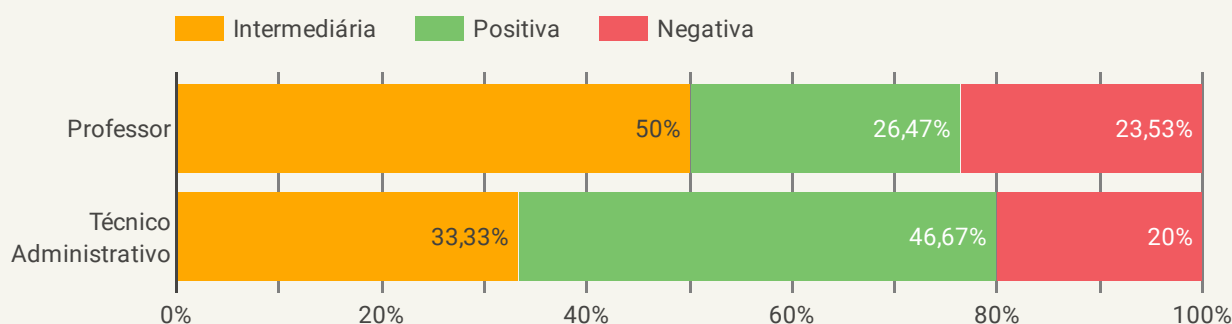
O gráfico 97 demonstra que não foram emitidas respostas neutras. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% dos segmentos professor e técnico administrativo, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 97 – Nº respostas – indicador INFR20



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 98 – Avaliação das condições físicas dos espaços de trabalho



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo do setor (papel, toner, canetas etc.)

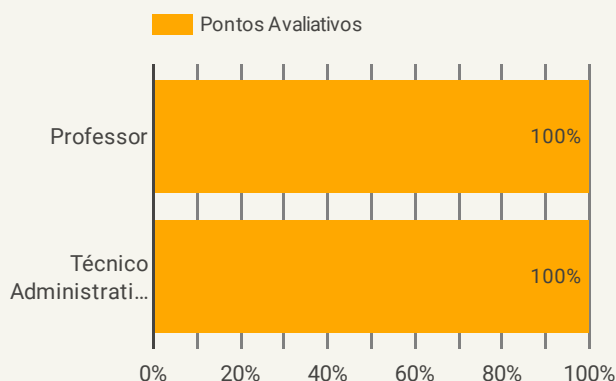
O indicador foi avaliado pelos segmentos professor (34 professores) e técnico administrativo (15 TAEs), e recebeu predominantemente avaliações positivas nos dois segmentos.

Emitiram avaliações positivas 22 professores (64,71%) e 15 técnicos administrativos (100%). Já as avaliações intermediárias foram emitidas por 12 professores (35,29%). Não houve avaliações intermediárias por parte do segmento técnico administrativo. Por fim, nenhum dos segmentos emitiu avaliações negativas.

Considerando as avaliações feitas pelos dois segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 75,51%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser continuadas, conforme escala indicativa de ação.

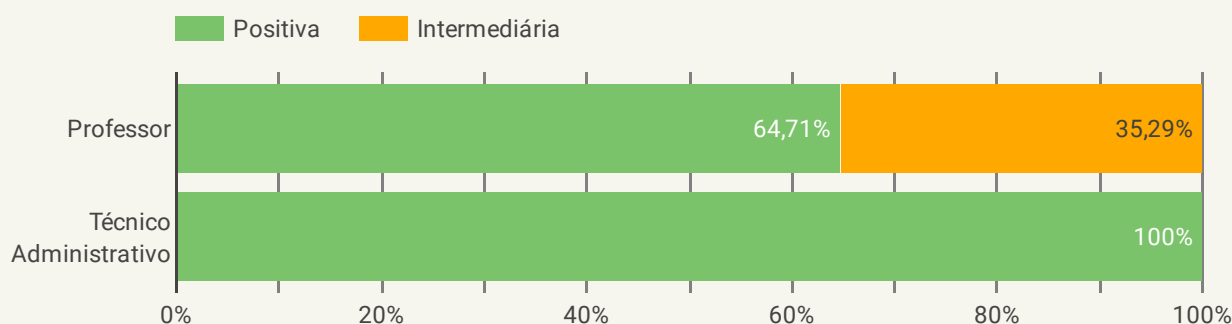
O gráfico 99 demonstra que não foram emitidas respostas neutras. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% do segmento professor e técnico administrativo, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 99 – Nº respostas – indicador INFR21



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 100 – Avaliação da disponibilidade de materiais de consumo de setor



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico

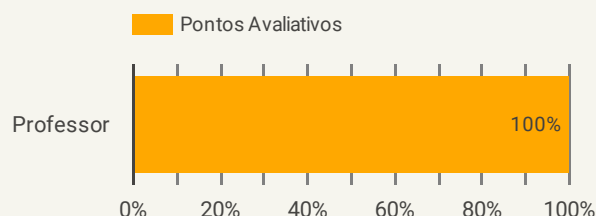
O indicador foi avaliado pelo segmento professor (34 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas.

Os respondentes avaliaram o indicador da seguinte forma: 16 (47,06%) emitiram avaliações positivas, 7 (20,59%) emitiram avaliações intermediárias e 11 (32,35%) emitiram avaliações negativas.

As avaliações positivas ficaram, em média, em 47,06%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

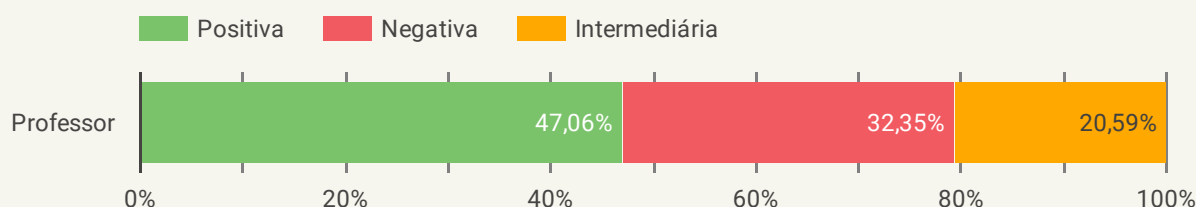
O gráfico 101 demonstra que não foram emitidas respostas neutras. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% do segmento, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 101 – Nº respostas – indicador INFR22



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 102 – Avaliação de Espaço docente: viabilização das ações acadêmicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais

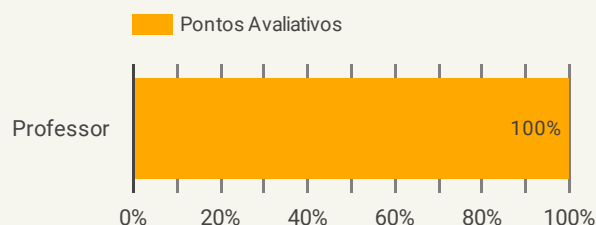
O indicador foi avaliado pelo segmento professor (34 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas.

Os respondentes avaliaram o indicador da seguinte forma: 18 (52,94%) emitiram avaliações positivas, 8 (23,53%) emitiram avaliações intermediárias e 8 (23,53%) emitiram avaliações negativas.

As avaliações positivas ficaram, em média, em 52,94%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

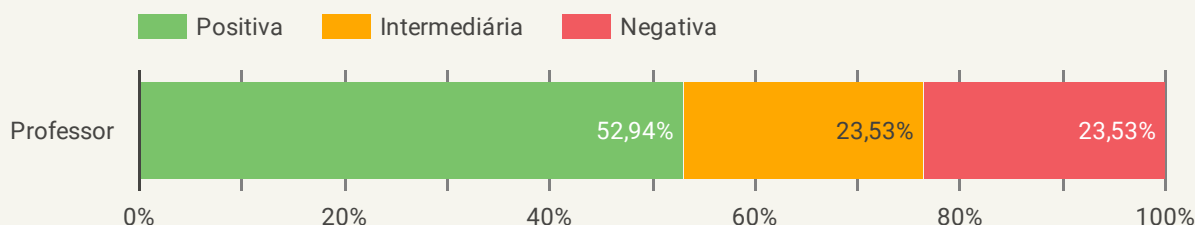
O gráfico 103 demonstra que não foram emitidas respostas neutras. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% do segmento, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 103 – Nº respostas – indicador INFR23



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 104 – Avaliação de Espaço docente: atendimento às necessidades institucionais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação

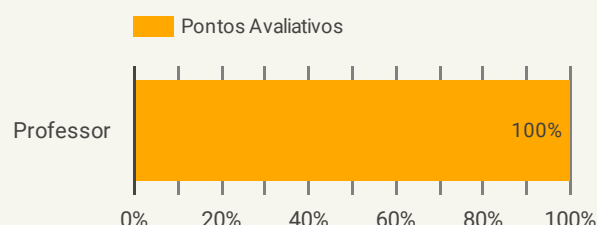
O indicador foi avaliado pelo segmento professor (34 professores) e recebeu predominantemente avaliações positivas.

Os respondentes avaliaram o indicador da seguinte forma: 17 (50%) emitiram avaliações positivas, 9 (26,47%) emitiram avaliações intermediárias e 8 (23,53%) emitiram avaliações negativas.

As avaliações positivas ficaram, em média, em 50%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

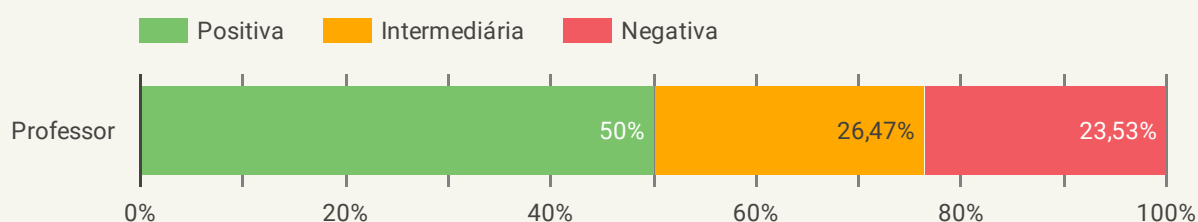
O gráfico 105 demonstra que não foram emitidas respostas neutras. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% do segmento, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 105 – Nº respostas – indicador INFR24



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 106 – Avaliação de Espaço docente: recursos de TIC



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos

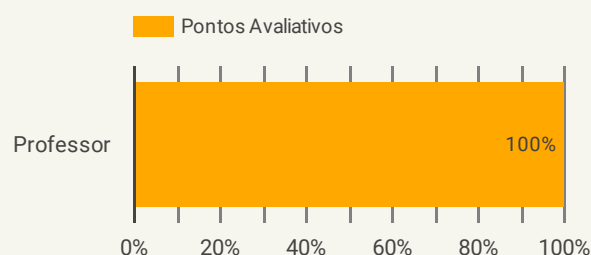
O indicador foi avaliado pelo segmento professor (34 professores) e recebeu predominantemente avaliações negativas.

Os respondentes avaliaram o indicador da seguinte forma: 7 (20,59%) emitiram avaliações positivas, 11 (32,35%) emitiram avaliações intermediárias e 16 (47,06%) emitiram avaliações negativas.

As avaliações positivas ficaram, em média, em 20,59%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

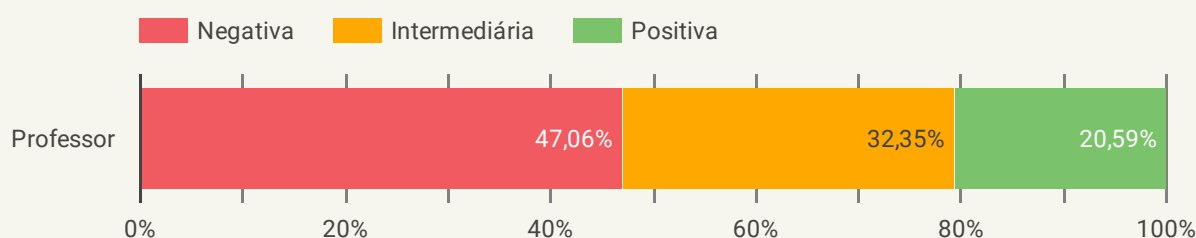
O gráfico 107 demonstra que não foram emitidas respostas neutras. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% do segmento, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 107 – Nº respostas – indicador INFR25



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 108 – Avaliação de Espaço docente: privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e a orientandos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais

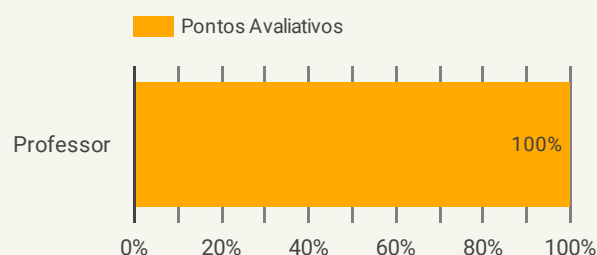
O indicador foi avaliado pelo segmento professor (34 professores) e recebeu predominantemente avaliações negativas.

Os respondentes avaliaram o indicador da seguinte forma: 13 (38,24%) emitiram avaliações positivas, 6 (17,65%) emitiram avaliações intermediárias e 15 (44,12%) emitiram avaliações negativas.

As avaliações positivas ficaram, em média, em 38,24%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

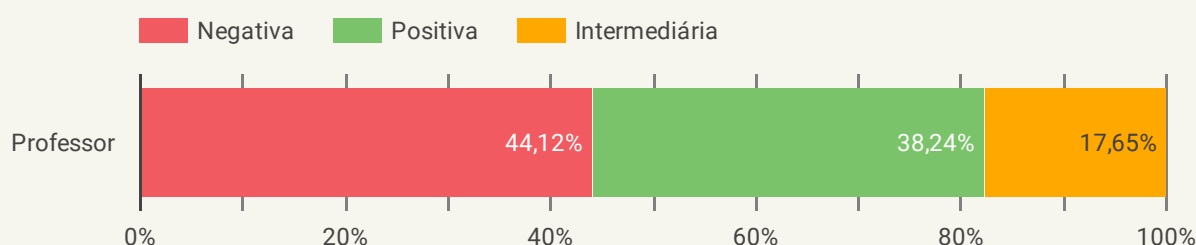
O gráfico 109 demonstra que não foram emitidas respostas neutras. O indicador foi efetivamente avaliado por 100% do segmento, o que indica boa comunicação institucional neste quesito.

Gráfico 109 – Nº respostas – indicador INFR26



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 110 – Avaliação de Espaço docente: segurança guarda de materiais e equipamentos pessoais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

DIAGNÓSTICO



*Diagnóstico,
comparativo de
avaliações e propostas
de melhoria*

Diagnóstico

Nesta seção são apresentadas as tabelas de escala de ação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 5: Infraestrutura. Essa escala leva em consideração o resultado das avaliações positivas obtidas para os indicadores da autoavaliação. A definição da escala encontra-se detalhada na parte de metodologia deste relatório.

Como diagnóstico complementar, recomenda-se que as análises futuras considerem também as avaliações segmentadas por público respondente, uma vez que a percepção dos indicadores pode variar de acordo com a representação de cada segmento. A leitura segmentada auxilia na identificação de especificidades, reduz vieses e aprimora a precisão do diagnóstico institucional.

A Tabela 9 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 2, analisada no âmbito do Eixo 3.

Observa-se que os indicadores: integração entre ensino, pesquisa e extensão; manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão; coerência

entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais; programas e ações de ensino, de pesquisa e extensão; oferta de cursos de formação inicial e continuada e promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais alcançaram porcentagens de avaliações intermediárias entre 50% a 70%, indicando que as ações do IFMG associadas a esses indicadores devem ser desenvolvidas.

Por fim, os indicadores: programas de pós graduação; ofertas de cursos semipresenciais e a distância; ações de combate à evasão; parcerias institucionais para ofertas de estágios e uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas registraram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de implementação de ações corretivas por parte da instituição.

Tabela 9 – Escala de Ação Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	60,47%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	51,82%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	53,85%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	63,87%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	52,90%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	51,99%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	49,45%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	45,75%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Desenvolver	54,69%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	54,79%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	43,43%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	39,69%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	41,18%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 10 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 4, analisada no âmbito do Eixo 3.

Os indicadores: canais de comunicação de relacionamento; canais de exposição da marca do IFMG; divulgação do vestibular e processos seletivos e atuação da Ouvidoria apresentaram porcentagens de avaliações positivas no intervalo de 50% – 70%, sugerindo a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento das ações associadas.

Por fim, os indicadores: canais de divulgação de informação e qualidade da informação entregue aos usuários da instituição registraram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de implementação de ações corretivas pela instituição.

Tabela 10 – Escala de Ação Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	58,23%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	53,63%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Corrigir	45,54%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Corrigir	49,69%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Desenvolver	66,36%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	50,22%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 9 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 9, analisada no âmbito do Eixo 3.

Observa-se que todos os indicadores avaliados: assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade; serviços de apoio ao aluno; oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas; inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas e Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos apresentaram porcentagens de avaliações positivas situadas entre

50% – 70%, sugerindo a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento das ações vinculadas a esses indicadores.

Tabela 11 – Escala de Ação Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	61,17%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	58,02%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	52,19%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	63,37%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	58,94%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 12 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 7, analisada no âmbito do Eixo 5.

Verifica-se que apenas o indicador espaço de trabalho para TAEs e docentes - disponibilidade de material de consumo no setor alcançou porcentagens de avaliações positivas iguais ou superiores a 70%, o que indica que as ações do IFMG relacionadas a esses aspectos devem ser continuadas.

Os indicadores referente a biblioteca, a normas de funcionamento, utilização e segurança dos laboratórios e a limpeza e conservação dos espaços - auditório, quadra e banheiro obtiveram porcentagens de avaliações positivas situadas entre 50% – 70%, sugerindo a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento das ações vinculadas a esses indicadores.

Por fim, os indicadores relacionados as salas de aula; os indicadores dos laboratórios e o indicador que avalia o espaço de trabalho para docentes registraram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, evidenciando a necessidade de implementação de ações corretivas por parte da instituição.

Tabela 12 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Corrigir	43,59%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	37,42%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Corrigir	44,06%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	40,76%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	66,55%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Corrigir	46,96%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Corrigir	49,50%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Corrigir	43,14%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	60,61%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	55,20%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	58,36%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	60,07%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	53,07%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Corrigir	49,82%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Desenvolver	62,04%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	61,28%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 12 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Corrigir	32,65%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	75,51%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Corrigir	47,06%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	52,94%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	50,00%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	20,59%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Corrigir	38,24%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Comparativo de Avaliações

Esta seção apresenta um panorama evolutivo dos resultados das avaliações institucionais referentes aos anos 2019, 2022 e 2025, com base nos dados sistematizados pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) locais e pela CPA Central. O objetivo é permitir uma leitura integrada dos avanços, fragilidades e tendências institucionais ao longo dos três ciclos, subsidiando a análise crítica dos membros da CPA e orientando a proposição de melhorias contínuas.

As tabelas a seguir consolidam o desempenho das dimensões avaliadas em cada período, permitindo identificar padrões, rupturas e evolução dos indicadores vinculados aos Eixos 3 – Políticas Acadêmicas e 5 – Infraestrutura.

A Tabela 13, apresenta o comparativo da Dimensão 2, referente às políticas de ensino, pesquisa e extensão, observa-se que o campus demonstrou um avanço em sete dos treze indicadores em relação às avaliações anteriores, os outros seis indicadores permaneceram estáveis.

Os resultados indicam que as ações acadêmico-administrativas têm atendido parcialmente às políticas institucionais previstas no PDI, especialmente no que se refere à atualização curricular, práticas de ensino, integração entre ensino-pesquisa-extensão e oferta de programas de monitoria, nivelamento e mobilidade acadêmica.

Destaca-se o avanço dos indicadores nesse comparativo: a integração entre ensino, pesquisa e extensão; programas de pós-graduação e oferta de cursos semi-presenciais e à distância.

De modo geral, os resultados sugerem que o campus segue uma trajetória de melhoria nesses anos e necessita aprimorar o alinhamento às políticas acadêmicas institucionais.

Tabela 13 – Comparativo Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Tabela 2 - Ciclos de Avaliação Institucional

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	56,10%	51,19%	60,47%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	48,47%	48,30%	51,82%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	57,56%	54,11%	53,85%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	63,31%	60,44%	63,87%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	56,89%	53,27%	52,90%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	36,62%	53,22%	51,99%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	33,85%	43,06%	49,45%
PAP008	Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	35,71%	37,56%	45,75%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	43,81%	42,41%	54,69%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	52,91%	52,15%	54,79%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	34,48%	38,91%	43,43%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	30,87%	38,03%	39,69%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	43,40%	41,35%	41,18%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 14, apresenta o comparativo da Dimensão 4, que avalia os processos de comunicação institucional com a sociedade, os dados do comparativo mostram que o campus apresentou avanço em relação aos anos anteriores. A comunidade acadêmica percebe que os mecanismos de divulgação das ações do campus têm melhorado a eficiência, especialmente no que se refere à visibilidade das atividades acadêmicas, eventos, projetos e resultados institucionais.

Entre os pontos positivos observados estão: os canais de exposição da marca do IFMG e os canais de divulgação de informação; além da divulgação do vestibular e processos seletivos.

A Tabela 15, apresenta o comparativo da Dimensão 9, que trata das políticas de atendimento aos discentes, os resultados evidenciam que o campus melhorou o desempenho nesses indicadores. A análise mostra que os estudantes reconhecem a melhoria no acolhimento, na assistência estudantil, e no acompanhamento pedagógico.

Tabela 14 – Comparativo Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	65,14%	55,35%	58,23%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	49,71%	52,88%	53,63%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	40,74%	44,44%	45,54%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	47,70%	41,97%	49,69%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	41,86%	57,25%	66,36%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	41,00%	47,37%	50,22%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 15 – Comparativo Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	47,74%	58,39%	61,17%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	40,27%	44,79%	58,02%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	37,18%	40,59%	52,19%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	52,42%	50,64%	63,37%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	55,78%	57,24%	58,94%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 16, apresenta o comparativo da Dimensão 7, referente à infraestrutura física, tecnológica e de apoio às atividades acadêmicas, o campus apresentou uma queda em relação às avaliações de 2019 e 2022. Os resultados mostram que os ambientes de ensino, pesquisa, convivência e trabalho são percebidos como inadequados para a realização das atividades institucionais.

Entre as principais potencialidades observadas destacam-se os indicadores relacionados ao espaço da biblioteca. Entre as fragilidades, destacam-se os indicadores relacionados às salas de aula, laboratórios e espaço de trabalho para docentes e TAEs.

A análise sugere que a infraestrutura do campus não atende bem às necessidades acadêmicas e operacionais, demandando ações imediatas para garantir condições satisfatórias de funcionamento.

Tabela 16 – Comparativo Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos;	45,06%	55,46%	43,59%
INFR02	Salas de aula: Manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação	41,61%	50,29%	37,42%
INFR03	Salas de aula: Flexibilidade relacionada às configurações espaciais	40,00%	48,64%	44,06%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	34,68%	43,53%	40,76%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança;	70,67%	63,13%	66,55%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico;	54,55%	57,88%	46,96%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades	54,67%	47,26%	49,50%
INFR08	Laboratórios: Quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o n° de vagas	44,30%	49,85%	43,14%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	56,52%	59,88%	60,61%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares	53,50%	58,73%	55,20%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado	64,56%	68,24%	58,36%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado	38,75%	60,06%	60,07%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	78,33%	73,54%	53,07%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	62,96%	57,78%	49,82%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 16 – Comparativo Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	62,01%	72,83%	62,04%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	45,78%	79,17%	61,28%
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	23,68%	50,00%	32,65%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	62,50%	76,27%	75,51%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	50,00%	53,66%	47,06%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	54,55%	53,66%	52,94%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	60,87%	53,66%	50,00%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e atendimento a discentes	17,39%	29,27%	20,59%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	43,48%	61,54%	38,24%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Propostas de Melhoria

A partir da análise dos resultados da avaliação institucional e do comparativo entre os ciclos avaliativos de 2019, 2022 e 2025, torna-se possível identificar oportunidades de aprimoramento nos processos acadêmicos, de gestão e infraestrutura. As propostas de melhoria apresentadas nesta seção têm como finalidade orientar ações estratégicas que contribuam para o fortalecimento das políticas institucionais e para a superação das fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Elas foram elaboradas com base nos dados coletados pelas CPA Local e pela gestão do Campus Santa Luzia, considerando as especificidades de cada dimensão analisada e respeitando as diretrizes previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Dessa forma, as propostas aqui reunidas buscam fomentar a tomada de decisão qualificada, apoiar o planejamento institucional e promover avanços contínuos nas condições de ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura do IFMG.

Na Tabela 17, são indicadas propostas de melhorias para políticas para ensino, pesquisa e extensão; na Tabela 18, são apresentadas propostas de melhorias para a comunicação com a sociedade; na Tabela 19, são apresentadas sugestões de melhorias para políticas de atendimento aos discentes e na Tabela 20, são apresentadas sugestões de melhorias para infraestrutura física.

Tabela 2 -

Ano

Tabela 17 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Proposta de Melhoria

PAP001 – Desenvolvimento de semanas temáticas articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desenvolver ações extensivas propiciando a curricularização da extensão e, conseqüentemente, integração entre ensino e pesquisa.

PAP002 – Publicação de editais de fluxo contínuo de extensão incentivando o desenvolvimento de projetos com a participação de alunos bolsistas/voluntários. Mapear oportunidades de fomento a atividades de extensão.

PAP003 – Inclusão no processo de revisão dos PPCs dos cursos a revisão das ementas de maneira a integrar os programas das disciplinas aos arranjos produtivos locais (curricularização da extensão).

PAP004 – Promoção de ações da assistência estudantil voltadas para o atendimento aos estudantes em vulnerabilidade social e o acolhimento, apoio e orientação da trajetória acadêmica dos discentes.

PAP005 – Promoção da participação de empresas para palestras, participação em eventos promovidos na instituição a fim de que conheçam as expertises do campus.

PAP006 – Fortalecimento de grupos de pesquisa e parcerias para constituição de cursos de especialização.

PAP007 – Publicação de editais de fluxo contínuo de pesquisa e extensão incentivando o desenvolvimento de projetos com a participação de alunos bolsistas/voluntários

PAP008 – Estimular, por meio de programa de incentivo, a oferta de cursos e atividades à distância.

PAP009 – Fomento de oferta de cursos FIC por docentes e técnicos administrativos a partir dos resultados de projetos de pesquisa e extensão.

PAP010 – Definição de critérios mais adequados para oferta de monitoria e tutoria integrando tecnologias à distância.

PAP011 – Construção coletiva com as entidades estudantis uma proposta para atender às demandas da comunidade em relação a atividades artísticas, esportivas e culturais e ampliar a oferta de atividades nas Semanas de Ciência e Tecnologia e organizar uma feira de ciências do Campus.

PAP012 – Articulação do ensino com a pesquisa/extensão por meio do incentivo da participação dos discentes em atividades com bolsas.

PAP013 – Criação de uma comissão para realizar um diagnóstico e estabelecer diretrizes para a utilização de novas tecnologias.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 18 – Proposta de Melhoria – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Proposta de Melhoria

PACO01 – Construir templates para divulgações institucionais.

PACO02 – Participar de eventos realizados em Santa Luzia para divulgação da marca.

PACO03 – Mesclar ferramentas físicas e digitais para comunicação com a comunidade.

PACO04 – Estabelecer formas de receber feedbacks da comunidade acadêmica ao longo do ano, para propor fluxos que possam propiciar melhorias do relacionamento.

PACO05 – Divulgar o vestibular em feiras e eventos, mesmo fora da data de realização como forma de marketing institucional. Aumentar o alcance do público com mídias sociais e visitas físicas.

PACO06 – Criar um espaço físico para acolhimento das manifestações da Ouvidoria Local.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 19 – Proposta de Melhoria – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Proposta de Melhoria

PAPD01 – Ampliação da oferta de orientação para cadastro de documentação e utilização do SSAE através da colaboração com monitores temporários dedicados para essa finalidade, pelo menos durante os meses de maior procura, próximo ao período de publicação dos Editais Regulares (anuais) de Auxílio Socioeconômico.

PAPD02 – Intensificar trabalhos preventivos que promovam a discussão de temáticas de interesse em sala de aula, numa perspectiva interdisciplinar com os conteúdos abordados.

PAPD03 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro: buscar junto ao Ministério da Educação a recomposição do orçamento, de forma a possibilitar a expansão de bolsas e demais apoios financeiros.

PAPD04 – Inclusão: promover a capacitação de servidores, contratar professor de Atendimento Educacional Especializado.

PAPD05 – Parceria com a DIRAE (Diretoria de Assuntos Estudantis) para oferta de cursos de capacitação para lideranças estudantis no próprio campus.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 20 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Proposta de Melhoria 1 ▲

INFR01 – Construção de novas salas de aula, permitindo maior diversidade de usos.

INFR02 – Manutenção dos climatizadores das salas de aula.

INFR03 – Construção de novas salas de aula, permitindo maior diversidade de usos. Instalação de mais pontos elétricos. Ampliação dos pontos de acesso de internet.

INFR04 – Manutenção dos computadores e projetores de vídeo das salas de aula.

INFR05 – Revisão, junto à Comunicação do campus, sobre os avisos nos laboratórios.

INFR06 – Manutenção periódica dos equipamentos de refrigeração: climatizador e ar condicionado.

INFR07 – Foram instalados novos computadores e instalados projetores de vídeo nos laboratórios com maior demanda para tal. Manutenção dos computadores e projetores de vídeo dos laboratórios.

INFR08 – Buscar recursos extraorçamentários para reestruturação dos laboratórios.

INFR09 – Construção de nova biblioteca ou ampliação da existente como decorrência da construção de novas salas de aula.

INFR10 – Continuidade na aquisição anual de mais exemplares.

INFR11 – Continuidade na aquisição anual de novos livros.

INFR12 – Manutenção periódica dos equipamentos de refrigeração; construção de nova biblioteca ou ampliação da existente como decorrência da construção de novas salas de aula.

INFR13 – O monitoramento da limpeza vem sendo aprimorado, inclusive com registros de data e hora de limpeza.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 20 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

Proposta de Melhoria 1 ▲

INFR14 – Manutenção das rotinas de limpeza das áreas de convivência.

INFR15 – Manutenção das rotinas de limpeza do auditório.

INFR16 – Manutenção das rotinas de limpeza da quadra. Ampliação dos mecanismos de controle de uso, incluindo o monitoramento por câmeras e a responsabilização dos usuários.

INFR20 – Instalação de ar-condicionado ou climatizador onde ainda não existe. Manutenção periódica dos equipamentos de refrigeração.

INFR21 – Manutenção das aquisições anuais com disponibilidade no almoxarifado.

INFR22 – Construção de novas salas, permitindo maior diversidade de usos. Ampliação dos pontos de acesso de internet.

INFR23 – Construção de novas salas, permitindo maior diversidade de usos. Ampliação dos pontos de acesso de internet.

INFR24 – Manutenção dos computadores e projetores de vídeo nas salas e laboratórios.

INFR25 – Construção de novas salas de aula, permitindo maior diversidade de usos.

INFR26 – Instalação de câmeras de segurança na sala dos professores; trancamento da sala dos professores.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Implementação de Melhoria

Esta seção tem a finalidade de apresentar o andamento das implementações propostas de melhoria constantes no relatório do ano de 2024 da CPA Local - IFMG Campus Santa Luzia.

Tabela 21 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Fortalecer as relações de cooperação entre os setores de apoio aos estudantes, promovendo uma atuação integrada e eficiente.	Implementado Totalmente	A DEPE está realizando reuniões periódicas de articulação com os setores de apoio aos estudantes, com o objetivo de alinhar fluxos de atendimento, compartilhar informações estratégicas e fortalecer a atuação integrada e eficiente no acompanhamento discente.
Ampliar o número de cursos e modalidades ofertadas, garantindo mais oportunidades de formação.	Implementado Parcialmente	Neste momento, encontra-se em andamento a criação de dois novos cursos. O curso técnico subsequente em Defesa Civil, na modalidade EaD, está na fase final de elaboração, já tendo sido aprovado pelo Consup. Por sua vez, o curso técnico integrado em Meio Ambiente passou por audiência pública com avaliação positiva e segue em tramitação nos procedimentos necessários para sua implantação.
Aumentar a participação dos órgãos colegiados nos processos decisórios da gestão escolar, incentivando uma administração mais democrática e transparente.	Implementado Totalmente	A DEPE tem feito o encaminhamento sistemático das decisões relacionadas aos cursos aos coordenadores e aos respectivos órgãos colegiados, promovendo a participação ativa desses colegiados nos processos decisórios e fortalecendo uma gestão escolar democrática e transparente.
Apoiar a capacitação dos servidores por meio de cursos de qualificação e/ou pós-graduação, assim como sua participação em eventos de desenvolvimento profissional.	Implementado Totalmente	Foram contemplados 6 servidores em um edital criado para essa finalidade, cujo empenho foi em torno de 20 mil reais.
Oferecer espaços de escuta para estudantes e servidores, criando um ambiente mais acolhedor e participativo.	Implementado Totalmente	A gestão tem realizado reuniões periódicas com a comunidade acadêmica.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 22 – Implementação de Melhoria – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ampliar o diálogo entre os diferentes setores da instituição, fortalecendo a comunicação e a colaboração interna.	Implementado Totalmente	A gestão tem realizado reuniões periódicas com as chefias dos setores para escuta das demandas internas.
Realizar eventos e campanhas educativas para conscientização sobre temas sociais relevantes.	Implementado Parcialmente	Além dos eventos destinados a toda a comunidade acadêmica, já previstos no calendário acadêmico – como a Semana de Valorização da Mulher e Combate à Violência, da Consciência Negra e da Diversidade, entre outros –, a gestão tem promovido capacitações específicas para os servidores durante a semana de planejamento.
Incluir semanas temáticas no calendário acadêmico anual, abordando questões de impacto social.	Implementado Totalmente	Já estão previstos no calendário Dia de Valorização das Mulheres e Combate à Violência, Semana da Diversidade, Dia do Meio Ambiente, Semana da Consciência Negra
Oferecer cursos de idiomas, informática, preparatórios e esportes, ampliando as oportunidades de aprendizado para a comunidade.	Implementado Totalmente	No campus são ofertados cursos FIC de inglês, informática, volêi, Jiu Jitsu. Além disso, o campus disponibiliza o ginásio para a prática de esporte para a comunidade acadêmica.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 23 – Implementação de Melhoria – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Promover atividades de lazer que envolvam a participação da comunidade, fortalecendo a integração e o bem-estar social.	Implementado Parcialmente	O Campus promove e participa de ações que garantem a participação de toda a comunidade, como servidores e sua família, a exemplo da Festa Junina, jogos, etc.
Os servidores deverão expressar a vontade de trabalhar em outros setores por meio de um formulário específico. As possibilidades serão analisadas em conjunto com as chefias e os servidores. Alguns critérios a serem considerados incluem formação específica, disponibilidade de vagas e horários, além da compatibilidade do servidor com a chefia local.	Implementado Totalmente	Foram realizados ajustes entre os setores para atender às solicitações de troca entre os servidores, bem como para promover uma melhor adaptação destes às necessidades institucionais.
No ano de 2024, foram disponibilizados três dias de massagens para os servidores, incluindo aferição de glicose e pressão arterial, além de um dia de auriculoterapia. Também foi realizada, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, uma campanha de vacinação no campus.	Implementado Totalmente	Vários servidores receberam os devidos atendimentos nas ações propostas e realizadas. Para 2026, buscaremos dar continuidade e ampliar a proposta.
Apoiar e dar prosseguimento aos processos de qualificação dos servidores.	Implementado Totalmente	Serão mantidas as publicações de editais de afastamento e apoio financeiro para qualificação dos servidores
Melhorar continuamente os fluxos de documentos do Edital de passagens e diárias.	Implementado Totalmente	Foi instituído um edital a cada semestre letivo com o objetivo de atender às solicitações de passagens e diárias, tornando o processo mais transparente, equitativo e democrático.
Agilizar publicações de editais e trabalhar com a comunicação para melhorar a visibilidade destes processos.	Implementado Parcialmente	A publicação dos editais (de afastamento TAE e DOCENTE, de apoio financeiro e de contratação de estagiários e professores temporários) tem sido ampla e célere, assegurando prazo hábil para que toda a comunidade possa analisá-los e manifestar interesse.
A gestão está buscando formas de incentivar o trabalho híbrido e a flexibilização de horários nas unidades, respeitando as limitações legais desse processo. Um exemplo é a impossibilidade de estabelecer uma unidade em que os servidores trabalhem 30 horas semanais e, ao mesmo tempo, realizem trabalho remoto. Por isso, é necessário avaliar quais dessas condições podem ser aplicadas em cada caso.	Implementado Totalmente	A gestão mantém contato contínuo com as chefias imediatas para atender às demandas dos servidores, considerando as necessidades da comunidade acadêmica e o atendimento às demandas externas. OBS: O programa de Gestão foi implementado em todos os setores do campus.
Estão sendo desenvolvidas ações para fomentar o diálogo entre todas as instâncias de atuação, visando compreender as demandas e traçar estratégias que contribuam para a melhoria das condições de trabalho no IFMG – Campus Santa Luzia.	Implementado Parcialmente	Têm sido criadas comissões com a participação de diferentes segmentos visando compreender demandas setoriais, estudar a definição dos perfis para os futuros códigos de Técnicos administrativos, bem como a definição dos setores prioritários a serem atendidos e definir os setores a serem atendidos prioritariamente. Além disso, a Direção sempre reserva um período em sua agenda para conversar com a direções, coordenações e comunidade acadêmica a fim de ouvir suas demandas.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 24 – Implementação de Melhoria – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Executar o calendário criado em conformidade com as propostas.	Implementado Totalmente	O calendário acadêmico tem sido elaborado de forma antecipada, com ampla discussão e participação de toda a comunidade acadêmica.
Criar um instrumento digital com interface intuitiva e amigável para a divulgação do planejamento anual do IFMG-SL. O objetivo é dar transparência para as partes interessadas sobre o avanço dos itens planejados por centro de custos, além de possibilitar um comparativo entre o planejado e o executado. O instrumento também deve incluir informações relevantes sobre o andamento dos processos de compras e empenhos.	Implementado Parcialmente	Foi implantado o SUAP como instrumento oficial de planejamento do campus, permitindo o registro, o monitoramento e a atualização das ações planejadas por centro de custos, bem como o acompanhamento da execução ao longo do exercício. Adicionalmente, o IFMG passou a contar com o Painel Orçamentário, que possibilita a visualização das informações financeiras, incluindo dados sobre execução orçamentária, processos de compras e empenhos. Essas ferramentas ampliaram o acesso às informações pelas partes interessadas e permitiram a comparação entre o planejado e o executado, fortalecendo a gestão e a transparência institucional. Destaca-se, ainda, a participação mais efetiva dos coordenadores do campus no processo de planejamento, promovendo maior alinhamento entre as demandas setoriais e a execução orçamentária.
Criar um calendário anual contemplando um cronograma de diálogo com os responsáveis por centros de custos no tocante ao planejamento financeiro.	Implementado Totalmente	Foi instituído um calendário anual de reuniões e diálogos sistemáticos com os responsáveis pelos centros de custos, com foco no planejamento financeiro do campus. Esse cronograma estruturou momentos periódicos de alinhamento, acompanhamento e avaliação do planejamento, contribuindo para maior previsibilidade, organização das demandas e tomada de decisões mais qualificadas ao longo do exercício financeiro.
Aumentar o número de reuniões semestrais do Conselho Acadêmico, CPA e outras reuniões a fim de promover maior participação da comunidade e suas representações na busca coletiva por soluções otimizadas.	Implementado Totalmente	Aumento significativo das reuniões dos Conselhos e comissões institucionais bem com as relacionadas a equipe de gestão, buscando cada vez mais um melhor e transparente alinhamento institucional. As reuniões são previamente agendadas mensalmente pela Direção junto ao Gabinete, para melhor organização.
Manutenção do programa "Direção de Portas Abertas", que consiste na definição de um dia semanal em que a agenda do diretor é destinada a ouvir diretamente as demandas da comunidade, com atendimentos realizados via agendamento no gabinete.	Implementado Totalmente	Programa "Direção de Portas abertas" atualmente em vigor para atendimento à comunidade interna e externa.
Ter uma escuta efetiva junto à comunidade por meio das reuniões periódicas com representantes dos diferentes segmentos.	Implementado Parcialmente	Manutenção das reuniões periódicas junto aos diferentes segmentos do campus, em especial junto aos discentes

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 25 – Implementação de Melhoria – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Levantamento junto as chefias e divulgação e monitoramento do desenvolvimento das propostas apresentadas no plano de gestão pela equipe gestora.	Implementado Parcialmente	Divulgação periódica das ações implementadas no campus de acordo com o apresentado no plano de gestão
Estudo e projeto de readequação dos espaços do Campus envolvendo toda a comunidade, a fim de melhorar a organização dos espaços e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de trabalho nos setores de apoio acadêmico e outros.	Implementado Totalmente	Foram realizadas diversas reuniões setoriais entre os servidores e a Comissão de Infraestrutura, com o objetivo de atender às demandas internas e assegurar a qualidade das condições e dos processos de trabalho.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Metas e Investimentos

Metas

Com vistas ao bom andamento do processo avaliativo, estabelece-se as metas relacionadas na tabela a seguir para execução no exercício de 2025.

Investimentos

Para melhor desempenho das ações das CPA Local, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Disponibilizar um espaço próprio para as comissões central e locais e supri-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, notebooks, impressora, data show e materiais de escritório indispensáveis à execução das atividades da comissão.
- Capacitar os membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.

Tabela 26 - Metas 2025 CPA Local IFMG - campus Santa Luzia

Meta	Prazo	Ação	Responsável
Treinamento da comissão local com membros em primeiro mandato.	Mar/2026 à Abr/2026	Elaborar trinamento com novos membros junto a reitoria.	CPA Central e CPA Santa Luzia
Cronograma anual de ações.	Mar/2026 à Abr/2026	Criação de um cronograma anual de atuação da CPA para ampliar a abrangência de participantes.	CPA Central e CPA Santa Luzia
Contribuir para a organização da Avaliação Institucional 2026.	Mar/2026 à Dez/2026	Participar das reuniões da Comissão Central.	CPA Santa Luzia
Buscar voluntários para participar da CPA Local como representante da sociedade civil organizada.	Mar/2026 à Abr/2026	Enviar convite para ex-alunos e órgãos públicos.	CPA Santa Luzia

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerações finais

Considerações Finais

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a primeira etapa do triênio 2024-2026, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, conclui-se mais uma fase do trabalho da CPA no âmbito do IFMG, reafirmando o compromisso institucional com a avaliação contínua, a transparência e o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.

A CPA Local avaliou os indicadores referentes ao presente ciclo com atenção aos aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais do campus. Os resultados obtidos revelam melhorias comparadas com as avaliações anteriores, especialmente, em relação ao relacionamento com a comunidade acadêmica e ao atendimento aos discentes.

Também foram identificadas fragilidades que requerem acompanhamento e aprimoramento contínuo, como os aspectos relacionados à infraestrutura física.

Essas questões serão monitoradas pela CPA Local e encaminhadas à gestão do campus, visando promover melhorias alinhadas ao planejamento institucional.

Destaca-se a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, cuja colaboração é essencial para assegurar a representatividade das percepções e fortalecer a cultura avaliativa. A CPA Local reafirma seu compromisso com a condução transparente do processo e continuará atuando para ampliar a participação e qualificar os próximos ciclos avaliativos.

Por fim, a comissão agradece a colaboração de todos e reforça a importância de utilizar os resultados da autoavaliação como subsídio para o aprimoramento institucional e para a tomada de decisões no campus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



*Referências
Bibliográficas*

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa: subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial)**. Brasília: INEP, 2014.

IFMG. Conselho Superior. **Resolução nº 03, de 12 de março de 2021**. Dispõe sobre a revogação da Resolução 59 de 01 de dezembro de 2017 e aprova a Regulamentação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/conselho-superior/resolucoes/2021/resolucao-no-003-2021-revogacao-da-resolucao-no-059-2017-e-aprovacao-da-regulamentacao-da-cpa/view>. Acesso em: 10 mar. 2021.

LUCIAN, Rafael. **Repensando o Uso da Escala Likert: Tradição ou Escolha Técnica?** PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia (ISSN 2317-0123 On-line), São Paulo, Brasil, V. 18, p. 13-32, abril, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rafael-Lucian/publication/301687422_Repensando_o_Uso_da_Escala_Likert_Tradicao_ou_Escolha_Tecnica/links/57220e3208ae586b21d3b9d7/Repensando-o-Uso-da-Escala-Likert-Tradicao-ou-Escolha-Tecnica.pdf. Acesso em 11 out. 2022



**CPA
IFMG**